

**Victor Luis Santos**  
Silva, Lda.  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua dos Artistas - Póvoa do Varzim - Costa  
Tel: 254 218 186 - Fax: 254 218 186  
Telex: 343 543 273  
354 948 273

# CAMPEÃO

## das províncias

**Centro i3.com**  
FORMAÇÃO  
Comercialização  
Serviços

preço: 0,75 euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 184 | 4 de Abril de 2002 | edição Aveiro

dirigido por Lino Vinhal | propriedade: Regrevoz

Aveiro reforça-se na cena política

# Quatro ministros com fortes ligações à região

Durão Barroso manteve número de ministros mas poderá reduzir o de secretários de Estado

entrevistas da semana: Casimiro Barreto e Vieira Baptista

Página 14



**Existe uma falta  
de identidade  
nacional**

Páginas 3, 4 e 5

**Há um sentimento  
de "maldição"  
de ser português**



**Garavolt - Instalação e reparação eléctrica, Lda.**  
CJ Semas de Responsabilidade

**Indústria;  
Particulares;  
Avarias;  
outros;...**

Tel: 898 624 400  
898 624 451  
Tel/Fax: 234 092 534

Rua Prof. Francisco Corujo, 202 - 2.º esq.  
3830 - 523 Ganha da Encarnação

**SOALHO NATURA**  
PAVIMENTOS EM MADEIRA  
FLUTUANTES ESTRATIFICADOS  
VINÍLICOS LÍNGUELO

R. ARROCHELA 45 - ALBOI  
AVEIRO

234 385 094

VISITE-NOS E CONHEÇA  
A NOVA COLEÇÃO DE  
PAVIMENTOS EM MADEIRA:

**Tarkett**  
FLOORS  
FOR EVERY SURFACE

LOJA DE PAVIMENTOS DE AVEIRO

**Companhia da água**  
Produção & Distribuição de Água Potável

**água natural**  
entrega ao domicílio  
em 48 ou 24h - 99  
seu escritório...

Nº Azul  
808 20 11 32

www.CompanhiaDaAgua.com

**Café - Residencial FAROL**  
Prédio da Barra

Melhor prémio + Bonus até 50% - Automóveis  
Aos Sócios dos Clubes - Todos os Ramos  
Empresas, Câmaras,  
etc... e Individuais

**Desporto Profissional  
e Amador**

Rua Castello 130 - 674 - 130-066 Leiria  
Tel: 213133300/03030 - Fax: 213133007  
Suzucor - Rua da Constituição, 2555 - 4250-173 Porto  
Tel: 226484740 - Fax: 226484716

E-mail: geral@desportoseguros.com / fax: www.desportoseguros.com

**ARTE SÓLIDA**  
Automação e Controladoria de Equipamentos, Lda.

• Projectos  
• Execução  
• Manutenção

Luís J. Baptista - Costa Park - Alameda 27 - Aveiro  
Tel: 251 301 818 - Fax: 251 301 818

**SOLIDOTEI**  
Condições de Equipamento: Hóspedes

100% de satisfação - Costa Park - Alameda 27 - Aveiro  
Tel: 251 301 818 - Fax: 251 301 818

**AVELTECÇÃO**  
VER PÁGINA Nº 22

**VISÃO COM CLASSE**

**óptica nascimento**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

## ficha técnica

CAMPEÃO  
das províncias

Edição AVEIRO

Propriedade:  
R&C/CZ, Empresa de Co-  
municação, Lda. Aveiro.

Director:

Ivo Vinhal

Consultor Editorial:

Costo Carvalho.

Paginação e

Maquetagem:

Nuno Miguel Pires

Coordenador de

Edição:

Arménio Bajouca.

Redacção:

Área Sofia Pinheiro, Arménio

Bajouca, Cristiano Barros e

Lina Vinhal.

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Pinheiro,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: cprovicias@netc.pt

Departamento

Comercial:

Dulciana Rodrigues, Paula

Nobre, João Fernandes e

Paulo Simões.

Telefones:

234 383 787/234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Pinheiro,

96-D, 2º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro

Nunes, Amélia Guego, António

Lamas, António Selvaes-  
so, António Silva, Armando

Teixeira Carneiro, Carlos

Calarça, Carlos Ferreira,  
Daniel Rodrigues, Emilia

Serra, Fausto Ferreira, Gaspar

Pereira, João Duarte, João

Ribeiro, João Raposo, Jorge

Henriques, José Manuel Nunes,  
Luís Cruz, Lúcia Teixeirae Silva, Manuel Ferreira Ri-  
drigues, Manuel Pólvora, Maria

Cândida Maradas, Maria

Emília Carvalho, Mário Fro-  
ta, Maria Ramos, Nélia Sar-  
do, Paula Vieira, Pedro Fi-  
gueiredo, Rui Filipe de Poi-  
vo, Vítor Siqueira.

Delegação em Agradea:

Rua José Luciano, 20 3º

Andar, 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição

e Indústrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Público, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CCTI

Registo:

SRIF sob o nº 222567.

ISSN:

0874-3622

Depósito Legal:

nº 127443/98

Preço de cada número:

6,00 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

CAMPEÃO

das províncias

Edição COIMBRA

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7/9 - R/C - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Tel: 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação

do Imprensa Não-Diário.

ajpd

## actualidade



## Mercado à Moda Antiga reviveu tradições em Ílhavo

Já imaginou caminhar por um recinto, onde lhe é possível de um lado ver cozinheiras a preparar røjes e do outro ver um homem a ser barbado em plena rua, ou então ter num mesmo espaço físico artesãos a fazer cestos de rime ou utensílios de decoração em madeira, tendo mesmo ao lado tasquinhas com produtos hortícolas à venda? E tudo isto, regado de bons ritmos e acompanhado por um concerto musical, que ocupou, durante todo o dia 1 de Abril, os ilhavenses e milhares de visitantes que apreciaram o Mercado à Moda Antiga, organizado pelo grupo ano consecutivo pela Associação Recreativa Cultural Chio-pó-pó.

Ana Sofia Pinheiro

A ideia global da organização passa pela recriação de uma feira que era realizada dois dias por mês e com a pretende-se colmatar o "Imobilismo que existe nas comemorações do feriado municipal", afirmou ao Campeão das Províncias João Carvalho, presidente da entidade organizadora. E este objetivo foi superado, com a iniciativa a juntar, só no ano passado, cerca de seis mil pessoas, no Jardim Henriqueta Maia, em pleno centro da cidade.

Até porque os apelativos à presença de público são mais que muitos, com particular destaque para a preservação e promoção do que é tradicionalmente de Ílhavo: as silhas de caras, linguas e postas de bafarão, røjes e torresmos a serem preparados em potes antigos em lume a lenha, ou então a doçaria, com o arroz doce, bolos e putaniscas. E não são confeccionados por um qualquer cozinheiro, mas pelas grótes da terra, que emprestam o seu tempo e disposição a uma feira, que só se realiza

uma vez por ano, por altura o feriado municipal.

De resto, os cerca de 150 figurantes, vendedores, e cozinheiros são todos elementos de associações culturais, de jovens e grupos de cantares do concelho de Ílhavo.

Para além dos comes e bebes, sempre muito apreciados, já que a maior enchente de pessoas se verificou pela hora do almoço, foi ainda possível ver como os artesãos da cidade fazem as suas artes, desde cestos de vimes, passando pelos carros de bois em miniatura, ou ainda pela cerâmica.



A confraternização encerrou com a actuação da Banda Gafanhense, seguida pela Música Nova, ambas com mais de 100 anos, sendo que a primeira deslocou-se para o jardim de Ílhavo em bicicleta, um dos meios de transporte mais utilizados pela população gafanhosa, proporcionando só por si um espectáculo digno de registo.



José Sacramento, Presidente do Rotary de Ílhavo, e Paulo Costa, vereador da juventude



Mário Silva - Pintor



Paulo Neves - Escultor



Xico Luciano (Escultor) e José Maria (Professor de Architecture)

## Rotários de Ílhavo em festa

Arménio Bajouca

O Rotary Clube de Ílhavo festejou na passada segunda-feira - feriado municipal - o seu sexto aniversário, reunindo amigos e muitos artistas plásticos que doaram obras para o leilão que vai "alimentar" as bolsas da Fundação José Sacramento/Rotary Club de Ílhavo.

José Sacramento teve algumas considerações sobre o acto comemorativo salientando que «a juventude do clube nunca será uma desculpa para que não façamos as coisas bem feitas e como se deve estar em Rotary», frisando que «esse é o nosso propósito».

Clubes de serviços formados por homens de várias profissões, como salientou, «propõem-se não a base do sustentáculo do Rotary em todo o mundo».

Manuel Galante referiu que as «as bolsas tiveram o seu arranque na presença de João Resende» e que ao longo de cinco anos «cerca de meia centena de jovens têm sido apoiados com o produto da venda de obras nos leilões», salientando que «neste momento temos sete jovens no ensino superior» - que na vigência das bolsas já foram "aplicados" cerca de seis mil contos, e que o saldo actual é de cerca de três mil.

Para além do Governador, Carlos Lança, estiveram presentes representantes de outros Rotary da região, entre eles João José Barbosa, do clube de Aveiro.

Entre os artistas, nomes como os de Mário Silva, Paulo Neves, Xico Luciano, José Maria, Joana Soberana, Sandra Frenos, Macieiro, entre outros, deram uma especial animação ao leilão, pela curiosidade da presença dos autores das obras leiloadas.

Carlos Lança, Governador do distrito, salientou o facto de «os artistas serem demasiadamente solicitados para iniciativas do género», e confessou que ele próprio - também artista plástico - nos últimos dois anos ter «cedido 21 obras para causas como estas».

Aquele responsável frisou ainda «o bom trabalho que o Rotary de Ílhavo tem realizado», salientando que «progredui extraordinariamente».

Um dos ex-bolseiros, José Maria, é hoje professor na Escola de Arquitectura do Porro, e da sua autoria foi apresentado o livro da defesa da sua tese de mestrado, sobre a Capela da Vista Alegre, e que se espera possa vir a ser editado pela Câmara Municipal de Ílhavo, que esteve representada no almoço pelo vereador da Juventude, Paulo Costa.

### Promoções de 13 a 27 de Março:

-Mokambo 200gr	2,64 €
- Refr. 7 UP 1.5 lt + 0.5 grátis	0,79 €
- Vinho Porto Barros branco	4,48 €
- Vinho Porto Barros	4,48 €

Lojas em: - Ílhavo - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Bustos

Para poupar, no Paradi deve comprar  
Paradi... Sempre a pensar em si

E-mail: paradi@netc.pt

SUPERMERCADOS

paradi

# Há essencialmente uma falta de identidade nacional

- crítica de Casimiro Barreto

*Natural de Ponte de Barca, onde nasceu em 1952, Casimiro Barreto mudou-se para Oeiras em 1972 e entrou para a Faculdade de Medicina em 1975. «Com todas as confusões do ensino superior no pós-25 de Abril, frequentou arquitectura e agronomia em 1976, e «com todas estas alterações, descobri uma escola que me tirava de Portugal, que era a Escola Náutica». Foi então que teve a noção da existência da escola que preparava indivíduos para tripular navios portugueses pelo mundo inteiro, e entendeu ser melhor viajar pelo mundo do que continuar em Portugal, numa altura de grande agitação que não permitia uma sustentabilidade de futuro. Em 1980 concluiu o curso de oficiais da Marinha Mercante, e cinco anos mais tarde entra na Marinha de Guerra, como oficial, cumprindo o serviço militar. Dois anos depois regressou à Marinha Mercante para ali permanecer até 1990. Então já com dois filhos, entendeu ser hora de «tomar conta dos miúdos, assumir o papel de pai e não me distanciar muito deles para não os perder».*

*Desistindo da Marinha, assentou pés em terra e montou um atelier de design e comunicação que o tem ocupado durante os últimos dez anos. Entretanto, fez um licenciatura em tecnologias náuticas, uma pós-graduação no Instituto Superior de Economia e Gestão, ainda ligado ao sector marítimo, e hoje é professor convidado da Escola Náutica Infante D. Henrique e da Academia Marítima Internacional das Nações Unidas, em Trieste.*

*Lançou há pouco o seu primeiro livro «Navegando... por mares já dantes navegados», e considera que tem «o privilégio de teorizar aquilo que experimentei como oficial da Marinha».*

Arménio Bajouca

**Campeão das Províncias (CP) - Depois de toda uma variada formação académica, como surgiu o poesia?**

**Casimiro Barreto (CB)** - Sabe que nós temos o péto feito... e depois precisamos de quem nos segure as costas. A poesia, a pintura e a música, são meios de expressão onde consigo o meu equilíbrio. Um pouco neste mundo cruel e depois o equilíbrio destes pequenos refúgios... e a poesia é um deles.

**CP - Donde lhe vem esse estereótipo camoniano?**

**CB** - Nasci a 10 de Junho, e encontrei nos dez cantos dos Lusíadas uma forma muito simpática de constar uma história.

**CP - Dez de Junho, dez cantos, dez estrofas...**

**CB** - Não pretendo fazer uma imitação de Camões... seria estúpido! Mas pretendo beber nos ensinamentos de Luís de Camões e no respeito pela Pátria, que é uma coisa que se encontra muito pouco hoje em dia, e em nome de uma identidade nacional, foram os Lusíadas que me serviram como suporte para esta obra. No fundo eu estive dez anos no mar, e estabeleci por cada um dos Cantos um selêto. Conseguias pelo fascínio, quando começamos a vida, e começamos por nós e deixamos de ser os filhos dos nossos pais e passamos a assumir o nosso próprio nome.

**CP - Foi para continuar a música que fez a obra em dez Cantos?**

**CB** - Podiam ser quinze, podiam ser oito, mas decidi pelos dez espaços de crescimento do indivíduo,

até que chega o fim da vida e contempla o seu "império", que no fundo é aquilo que criou durante a vida.

**CP - A parte material?**

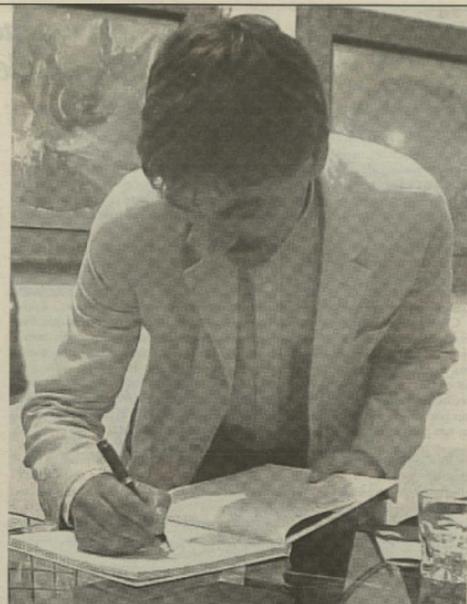
**CB** - Não apenas, mas o homem que cresce durante estes estágios e se encontra no limiar de uma transição e vê que pegadas que deixou para trás.

**CP - Que relacionamento há entre o lançamento do livro e a exposição de pinturas, em simultâneo?**

**CB** - Há um relacionamento muito directo.

**CP - O que nasceu primeiro, a obra pictórica ou a pictórica?**

**CB** - Primeiro o poema... Depois mostrei o meu trabalho ao Vieira Baptista, e ele ficou um pouco apaixonado pelo trabalho... e viu-se que faltava qualquer coisa mais. A poesia, se é só, limitava um



Casimiro Barreto assina a obra de sua autoria: "Navegando... por mares já dantes navegados"

pouco o trabalho, e com as telas conseguiu-se dar cor e mostrar a outros pessoas, outro tipo de sensibilidade tratando ao mesmo tempo.

**CP - Mas mais do que o trabalho literário e pictórico há ainda uma partitura musical...**

**CB** - Isto é um trabalho de amigos, uma partitura e um tributo a Luís de Camões...

**CP - Quiseram com a música recordar os musas de Camões?**

**CB** - A música é um outro tipo de linguagem... e nesta, como na vida, não há repetições, é sempre para a frente. Pode haver umas tentativas, mas nunca é uma repetição, porque o tempo não é o mesmo.

**CP - Considera as três linguagens neste mesmo acto como um "tríplico"?**

**CB** - É isso mesmo, numa altura em que há um défice cultural não grande em Portugal, e que há uma dificuldade de identidade nacional - hoje somos "tipo" qualquer coisa: Estados Unidos, Europa... e não percebemos...  
**CP - ... a nossa identidade...**

**CB** - ... exactamente, não percebemos que a nossa grandeza essencial somos nós próprios... E nós só podemos partir para outros desafios senos entendermos e tivermos respeito por nós próprios.

**CP - Em termos artísticos, qual é o seu projecto futuro?**

**CB** - Isso é um bocado complexo... sabe que a escrita surgiu quase por acaso, mas tornou-se um vício.

Tanto a escrita como a pintura, e mesmo a música são relações muito próprias do autor com o seu público. E

são privadas... tanto quanto quisermos.

**CP - Mas não se vai ficar pelo primeiro livro...**

**CB** - Não. Estou a preparar outro livro, este em prosa.

**CP - Se voltasse a escrever o "Navegando...", não o escreveria da mesma forma?**

**CB** - É curioso... mas se calhar não escreveria o mesmo. Eu fechei-me comigo mesmo e escrevi o livro em onze dias... e depois li-o várias vezes, e até hoje não alterei nada. Passaram cinco anos e não alterei nada.

**CP - Vai continuar a escrever... e no futuro a prosa... porquê?**

**CB** - Porque a Marinha é um espaço riquíssimo, de fortíssimas emoções, que me deixou marcas. Estou a



## TURVELA

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

ÁGUEDA  
Tel. 234 623 800

AVEIRO  
Tel. 234 429 185

ESTARREJA  
Tel. 234 842 044



ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

SOCIAIS, EMPRESARIAIS, CULTURAIS E DESPORTIVOS

MAIL: [victery.avr@clix.pt](mailto:victery.avr@clix.pt)  
Rua Ciudad Rodrigo, nº 3  
3810-083 AVEIRO

entrevistas da semana [Casimiro Barreto e Vieira Baptista]

## Há essencialmente uma falta de identidade nacional

Continuação do Pág anterior

pensar passar para o papel algumas das histórias de encantar que foram a nossa vivência durante uma série de anos a bordo, e deixar esse registo para quem vier a seguir pelo menos coligir, já que hoje não há histórias de lareira... ficam em registo e cada um vai lê-las onde lhe der mais prazer.

**CP - Qual é o seu relacionamento com o público leitor?**

**CB -** Não tenho um "feed-back" global da forma como tem sido recebido o livro, mas dentro das pessoas que têm tomado conhecimento do livro é bastante positivo, e às vezes até fico um pouco atarralhado...

**CP - Atrapalhado? Porquê?**

**CB -** Não estou preparado para estas coisas. Não nunca pensei nelas. Escrevi por um impulso e não estou preparado para o resto... mas agora reconheço que pua a fadiga, muitas vezes para trabalhar Alus de Camões e os Lusíadas, estou a perceber-lo agora, é o atrevido máximo. Mas acho que sou atrevido e que é preciso termos algum atrevidismo, para tentarmos entender as coisas um bocadinho mais além, tem um pouco de visão sobre as coisas.

**CP - Não é sua in-**

**tenção subir ao Parnaso?**

**CB -** Não, até porque imitar Camões não faz sentido. O que eu fiz sentido e não nos esqueçamos do património que temos e somos capazes de lhe beber nele, e deixar um pouco de espaço para as gerações que vêm a seguir, porque me preocupa muito o estado em que está o nosso país.

**CP - Em que sentido?**

**CB -** Preocupa-me porque acho que há essencialmente uma falta de identidade nacional, e eu penso que essa identidade não vai através da economia ou das finanças, mas vai através da educação e da cultura, e vejo que alguma apreensão o futuro das novas gerações...

**CP - E porquê?**

**CB -** Há oportunidades que estão a ser jogadas agora, em todos os tabuleiros, a nível mundial, e penso que não estamos atentos ao jogo que se está a passar. Estamos preocupados com questões internas e mesquinhas, com capelinhas, e não vamos conseguir construir uma grande catedral...

**CP - É muito crítico em relação à política de cultura...**

**CB -** Sou. A política global, e então a cultura... é um pouco como o pes-

soal nas empresas, quando é preciso fazer-se um raciocínio económico ou se despedem as pessoas ou se baixam os ordenados. A cultura são os empregados... são sempre aqueles que em primeiro lugar sofrem o impacto das crises ou da incapacidade de gestão de quem tem a obrigação de gerir o país.

**CP - No seu futuro próximo, o que lhe vai tomar mais tempo: a pintura ou a escrita?**

**CB -** A escrita. Não vou pôr de lado a pintura, porque faz parte do indivíduo, não se pôde de lado.

**CP - Nunca pensou em ser o próprio ilustrador dos seus livros?**

**CB -** Cheguei a pensar, mas pensei que era demais... eu já nasci importante... e acho que a importância que temos está na nossa impressão digital: somos únicos... e eu já nasci único. Não troco nomes comuns por um nome único.

**CP - Como vê a política...**

**CB -** Na nossa história de muitos séculos, Portugal sempre teve sucesso quando se relacionou com o mar e teve o mar como parceiro, e teve insucesso sempre que se virou para

terra. Como sabe hoje estamos viramos para a Comunidade Europeia, é mais um período cinzento da nossa história. E de manifesta-se, pode ver-se... Europa, sim, porque geograficamente estamos inseridos na Europa, mas nós somos muito maiores que a Europa. Não é em vão que 500 anos de partilha de cultura com grandes nações do mundo que faziam parte do império português, e farão sempre parte do império português, porque o império vai para além da definição política das fronteiras. Ficou nas pessoas, e eu tive o privilégio de estar em Angola e Moçambique, em São Tomé, na Guiné e em Cabo Verde, depois da descolonização e do império continua lá. O império não são espaços terrenos, é a comunidade que nós conseguimos formar ao longo dos séculos.

**CP - Como é que um homem da Marinha vê a situação actual deste ramo das forças armadas?**

**CB -** Sou oficial da Marinha de Guerra e estou ainda há pouco tempo num jantem com o Chefe do Estado Maior da Armada quando ele se despediu, com grande amargura... e eu disse-lhe que não se atarralhasse porque eu já tive



"Estamos preocupados com questões internas e mesquinhas, com capelinhas, e não vamos conseguir construir uma grande catedral"

esta amargura há vinte anos, quando destruíam a Marinha Mercante portuguesa. Eu estive lá. Estive quando destruíam a Marinha de Pesca - foi oficial dessa Marinha e fui imediato de um navio daqui de Aveiro, o Tropical - e isto é um filme que, infelizmente eu já vi. Chegamos ao fim porque enquanto se destruíam, os bastiões da economia ainda a soberania é sustentável... quando destruímos os bastiões da soberania, não entendo o que é que resta a Portugal, talvez levar as Chaves e Castela. É quase impossível re-dimensionar uma Marinha, é um investimento que levava o nosso orça-

mento de anos. Deixámos isto chegar muito longe. Temos de nos aproximar mais do Mar e de nós próprios.

**CP - Esse filme, que diz já ter visto, não tem um "happy end"...**

**CB -** Não tem não, não tem. Repare que na balança de pagamentos Portugal paga de aluguer de navio, por ano, cento e trinta milhões de contos, o que dava para reconstruir uma frota nacional.

**CP - Mas hoje o mercado é global...**

**CB -** Ou sei... e sei que há outras implicações. Há um engenho e arte, que eu penso que é o que falta.

Vieira Baptista

## Há um sentimento de "maldição" de ser português

Pintor com créditos firmados, Vieira Baptista foi o ilustrador de uma obra que tem muito a ver, também, com a sua vivência de oficial de Marinha.

**CP - Como aconteceu esta aventura?**

**VB -** Foi a primeira vez na minha vida que isto aconteceu, e acho que me dediquei ainda mais à temática do mar como mote, porque realmente é fantástico... eu tenho necessidade de ler a linha do horizonte para lá dela, como diz Fernando Pessoa, e quando estou entre montanhas não consigo ter a mesma inspiração. O mar é aqui

lo que me leva a pensar que é óptimo morar em Portugal.

**CP - Na sua pintura há como uma "fixação" nos golfinhos...**

**VB -** O golfinho é um elemento fantástico por ser um mamífero que vive no mar, e há uma magia muito grande em relação a tudo aquilo que o golfinho é para o ser humano, que ainda hoje não é explicado. Há uma linguagem que ainda não foi decifrada, há situações quase filantópicas da parte dos golfinhos em relação ao comportamento e ao ser huma-

no, que ainda não teve uma explicação, e além de tudo o mais tive o privilégio de algumas vezes nadar com eles e com eles ter "contactos imediatos do terceiro grau"... foi uma oportunidade única, o tacto é incrível, a proximidade é fantástica e senti-me mais parte deste planeta depois de estar com eles dentro de água, a partilhar o seu meio, do que até esse dia. Daí a presença do golfinho como quase um guia desta minha exposição.

**CP - Conheço-o, há anos atrás, ligado ao grupo "Arquitudo". O que aconte-**

**ceu de então para cá?**

**VB -** O grupo acabou em 1996, como é normal neste caso. Em que as pessoas se juntam com determinados objectivos. Eu naquela altura tinha vindo da Suíça e achei que havia um património incrível que não estava a ser aproveitado convenientemente, e o grupo apareceu precisamente para se fazerem exposições de grande impacto, em sítios do património que de uma outra forma não eram visitados.

Ao fazermos essas exposições fazíamos com que as pessoas não só vissem os nossos trabalhos



"Eu tenho necessidade de ler a linha do horizonte para lá dela"

como também frequentassem esses mesmos sítios e os olhassem de uma forma diferente. É um pouco como o artista plástico Christo faz quan-

do embrulha a ponte, em Paris, quando embrulha o Parlamento, em Berlim... o parlamento e a ponte continuam sempre

entrevistas da semana [Casimiro Barreto e Vieira Baptista]

lá, só que o facto de se ter perturbado a sua estética normal faz com que as pessoas se apercebam de que eles estão lá de uma forma mais real.

**CP - Mas vocês nunca embrulharam pontes...**

VB - Pois não, mas as nossas intervenções passavam por estar em sítios onde as pessoas são capazes de passar todo os dias e não olham para elas, e com as nossas actividades assim aconteceu... olhavam, viam, estavam lá, e marcavam.

**CP - Mas acabou...**

VB - Como tinha de acabar... para já, em Portugal é sempre muito difícil haver associações culturais, embora haja sempre uma grande aderência da parte do público.

Aquela ajuda que nós julgamos que devia ser fundamental, sobretudo uma ajuda de estímulo, da parte das entidades competentes, ou das entidades culturais, acaba por fazer com que o esforço - e há exposições que demoram meses, anos, a ser concretizadas - seja sempre um pouco abaixo do resultado da aquilo que fica para a história, porque obras de grande investimento mereciam, pelo menos, um mínimo de divulgação, um mínimo de acompanhamento, para que nós nos sentíssemos estimulados para ir para a frente com outros projectos da mesma natureza.

**CP - Quando as coisas não acontecem assim...**

VB - ...começamos a desmoralizar... e foi o que aconteceu

**CP - Depois desse trabalho, em grupo, qual tem sido a sua actividade?**

VB - Continuando a trabalhar, neste trajecto que tem 30 anos. A minha vida de pintor começou em 1972. Houve e as fases de grupos... o primeiro grupo foi o Grupo Visiônica...

**CP - Foi o inventor de uma corrente estética...**

VB - Exacto. Fui o inventor do Visionismo, e como uma corrente estética não funciona só com um, tive de ter um grupo para poder divulgar-lá. E hoje orgulho-me de dizer que há muita gente que utiliza as razões e as bases daquilo que é o Visionismo como uma forma de trabalhar, tal e qual como aconteceu em França, com vários movimentos, dos quais o mais conhecido é o Impressionismo ou o Surrealismo. Infelizmente as coisas aqui parece que não funcionam com a mesma facilidade como lá.

**CP - Como assim?**

VB - Eu talvez tivesse tudo um bocadinho mais de sorte se tivesse apresentado o meu projecto em Badajoz... conhecia uns artistas espanhóis e hoje, possivelmente, éramos capazes de ter uma corrente estética com uma projecção completamente diferente.

**CP - Não houve muitos seguidores?**

VB - Não tem a ver com os seguidores... tem a ver com a importância que dão aquilo que se faz de novo. Em Portugal, as coisas para serem consideradas boas têm de levar um carimbo no estrangeiro... porque aceitar como bom aquilo que se faz diz que é bom, é difícil. Por isso que grandes cabeças pensantes e grandes artistas tiveram que emigrar. E se reparar, muitos dos artistas plásticos que hoje são os grandes estandartes da cultura portuguesa, fizeram, todos, o seu percurso no estrangeiro, ou tem lá ateliês.

**CP - Exemplos...**

VB - O caso de Júlio Pomar em Paris.

**CP - Acabou por fazer um grande aprendizagem...**

VB - Aprendi que há um sentimento de "mal-

dição" de ser português, e quando digo isto não quero dizer que seja um estigma. Acho que é mais um vírus de que não nos conseguimos livrar, porque embora a gente veja que isto tem coisas que não têm por onde lhe pegar, sentimos um apelo de ficar cá, quase maquiagem.

**CP - É muito crítico e sarcástico...**

VB - Sou. Porque acho que este país tinha hipóteses devido a sermos tão poucos e tão bons em algumas coisas que eu acho que mereciam ser mais acarinhados do que aquilo que são.

**CP - Tudo isso que referiu leva-o a ter algum desânimo em relação ao mundo das artes?**

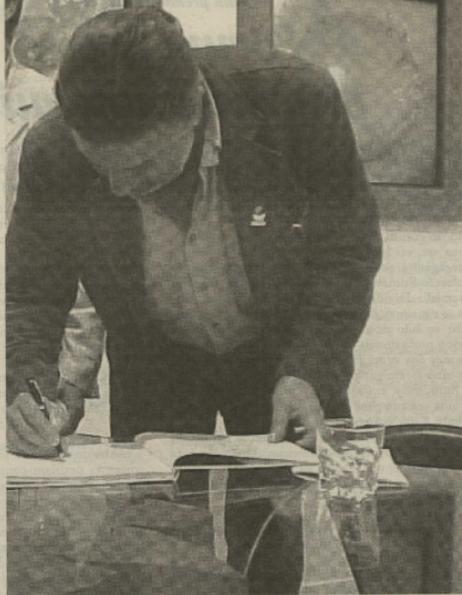
VB - Não. O desânimo só existe quando não conseguimos ter a criatividade necessária para pôr cá fora aquilo que sentimos. Ai é que eu poderia ter desânimo... em relação às expectativas que as pessoas tenham... eu desisti já há uns bons anos atrás, de tentar ser uma pessoa com uma exposição diferente daquela que tenho hoje.

**CP - Porquê?**

VB - Porque o preço a pagar é muito alto. Há toda uma quantidade de situações que se têm de frequentar... há um social que obriga a que a pessoa se mostre... há situações que não passam por aquilo que eu quero, que é estar o mais sossegado possível, no meu atelier, e que não me digam nada! Esta posição é incompatível com a montra... não havendo montra, não é tão fácil!

**CP - Mas tem algum desânimo em relação à política de cultura deste país?**

VB - O que eu acho é que não há política de cultura! É difícil uma pessoa se desentancar com aquilo que não encontra. Há uma política de subsídios, muito virada para



Vieira Baptista assina a obra que ilustrou

uma determinada área da cultura, e outra é um bocado esquecida. Mas penso que tem tudo a ver com a forma como as notícias chegam às pessoas. Há grandes filtros a nível de vários organismos e vários comissários, em relação às pessoas que são escolhidas para determinadas certames.

**CP - Explique...**

VB - Eu não posso, como artista plástico, participar em nenhuma Feira de Arte, tendo a ser sempre associado a uma galeria. Se essa Galeria não estiver dependente por alguns dos comissários que escolhem quais são as que vão, eu não posso ir. Daí se tornar fácil escolher só determinadas pessoas, determinadas Galerias, o que vai marginalizando outras pessoas que, penso eu, também poderiam

mostrar o que fazem. Aquilo que eu acredito mais, e tenho mais dificuldade de aceitar em Portugal, é a criatividade e a diversidade como sendo os pólos mais importantes de qualquer civilização... tentamos aferir todos, segundo uma determinada estética, e que todo o país tenha de alinhar por esta estética para ser badalado, acho uma tonteria, porque é na diversidade que reside a força. Quando se tenta castrar aquilo que não inclui aquilo que eles acham que é bom...acho que é um erro crasso! Deve dar importância à variedade...

**CP - É o eterno problema dos lobbies?**

VB - Absolutamente. É comum num país onde a cultura sempre foi

desprezada, quem aparece com jeito para o negócio e com uma determinada influência, consegue manobrar as coisas, porque o alvo público é muito fácil de ser manobrado. E a partir daí as coisas acontecem com o caricato da opinião crítica nunca corresponder à opinião do grande público.

**CP - Dá mais importância ao público do que aos críticos?**

VB - Sem dúvida nenhuma. Esses é que me dão o pé para a boca, e é a partir daí que eu vivo.

Desde que começou a pintar, Vieira Baptista já contabilizou mais de 1.500 obras. Obras que não tem no seu atelier... e tem feito exposições em Nova Iorque, no Japão, França, Itália, e raramente há informações negativas sobre o que faz.

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estantiquidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sompep  
FABRICADORES DE FERRO S. A.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GGG50  
Pintura Epóxica



Aveiro

Com prémios aliantes

## Forum Aveiro procura manequins

**Nova coleção Primavera/Verão do Forum Aveiro leva a concurso 40 manequins escolhidos entre os clientes do «shopping». Viagem a Eurodisney, uma semana no Nordeste brasileiro e um curso de manequim são os prémios para os vencedores**

Repetindo o êxito alcançado em Outubro de 2000, o Forum Aveiro vai promover a segunda edição do Forum Aveiro Fashion, iniciativa que, mais uma vez, vai levar 40 dos clientes do «shopping» a protagonizarem o desfile de apresentação da nova coleção Primavera/Verão das lojas deste centro comercial. Divididos em dois escalões - de 4 a 12 anos e maiores de 13 anos - os candidatos vão desfilarem ao lado de alguns dos mais consagrados modelos profissionais e, no final, um júri elegerá os nomes dos vencedores nas respectivas categorias. O mais jovem ganha uma viagem para três pessoas a Eurodisney, enquanto no outro escalão o prémio é uma semana para duas pessoas no Nordeste brasileiro e um curso de manequim.

A corrida ao grande prémio já começou no passado dia 29 de Março, dia em que abriram as inscrições para quem se quiser candidatar a ser um dos 40 manequins que vão dar a conhecer as tendências Primavera/Verão das lojas do Forum Aveiro.

Inscrições e Casting Fotográfico:  
até 7 de Abril

Ao mesmo tempo que decorrem as inscrições para uma das iniciativas mais concorridas do Forum Aveiro, decorre até 7 de Abril o casting fotográfico por que todos os candidatos a manequins têm de passar. A participação é gratuita, bastando

preencher o boletim de participação no Espaço Forum Aveiro Fashion, montado na Praça Central do shopping, os candidatos passam de imediato à etapa seguinte que é a sessão de maquilhagem e fotografia, com um fotógrafo de moda e a ajuda de profissionais de produção de imagem.

A 9 de Abril são divulgados os nomes dos 40 felizardos que poucos dias mais tarde desfilam na passerelle do Forum Aveiro para mostrarem a moda Primavera/Verão deste ano.

Candidatos Submelem-se a Treino  
de Passerelle antes do Grande Desfile  
Primavera/Verão do Forum Aveiro  
a 13 de Abril

Antes do evento de 13 de Abril, em que os concorrentes desfilam conjuntamente com modelos profissionais, cada um dos candidatos vai aprender a desfilarem e submeter-se a várias sessões de Produção de Imagem e Treino de Passerelle. Uma equipa de conselheiros de imagem ajuda cada um dos finalistas a escolher a maquilhagem, penteado e roupa ideal para a grande noite.

No final do grande desfile, a noite será de glória, especialmente para os que vierem a sagrar-se como os grandes vencedores deste concurso, mas também para todos os restantes concorrentes que terão a satisfação de verem um sonho realizado.

Pela primeira vez na grande distribuição

## Linha de produtos com designação em Braille lançada pelo Jumbo

Os produtos da Marca Auchan, comercializados pelos hipermercados Jumbo e supermercados Pão de Açúcar, passarão a incorporar, nas suas embalagens, a denominação dos respectivos produtos em linguagem Braille, por forma a facilitar à comunidade invisível a identificação dos variados produtos.

Este projecto do Grupo Auchan Portugal tem como principal objectivo prestar um serviço de apoio à comunidade de cidadãos invisíveis, facilitando a sua integração na sociedade civil através da colocação de uma identificação em linguagem Braille nas embalagens dos produtos.

Segundo Fernando Azevedo, Director responsável pela Marca Própria no Grupo Auchan Portugal, «esta é

uma acção de âmbito social para a qual nos baseámos numa necessidade e ambição do cliente. Procuramos, assim, dar às famílias invisíveis um fácil acesso aos produtos de qualidade de marca Auchan.»

Esta iniciativa do Auchan Portugal, iniciada em Junho de 2001, é completamente inédita na grande distribuição nacional e o Grupo espera que esta medida seja, em breve, adoptada por outros países.

Uma vez que este projecto ainda se encontra em fase inicial, a identificação em Braille estará presente em duas categorias dos produtos de marca Auchan, nomeadamente, nos produtos de limpeza, dada a sua perigosidade, e nos congelados, devido à dificuldade de reconhecimento destes

produtos por parte da comunidade invisível, pela ausência de forma, tacto e cheiro.

O primeiro produto a ser comercializado com identificação em linguagem Braille é uma caixa de 4 hambúrgues de pura carne de vaca, criada em campo aberto, de origem alentejana DOPU. Fica assim demonstrada a importância que a produção nacional tem para o Grupo Auchan, ao ter-lhe sido atribuído, em primeiro lugar, esta grande inovação.

Os produtos de marca Auchan primam pela melhor relação qualidade/preço e são a expressão máxima na segurança alimentar, na regionalidade com sabor autêntico, no respeito pela vida animal e vegetal.

A marca Auchan

tem uma atitude perante o seu cliente que reflecte uma grande proximidade e por isso procura satisfazer as suas necessidades. Para saber as reais necessidades da comunidade invisível, o Grupo Auchan estabeleceu contactos estreitos com a ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal -, a fim de saber as dificuldades que os invisíveis encontram num hipermercado ao nível da identificação de produtos. Segundo dados desta associação, existem mais de 5.000 casos invisíveis no nosso país.

O Grupo Auchan Portugal espera que, dentro de um ano e meio, 500 a 600 produtos de marca Auchan tenham, nas suas embalagens e invólucros, a denominação em linguagem Braille.

beves

b

## Câmara de Ilhavo atribui distinções honoríficas

A Associação Cultural e Recreativa "Os Ilhavos", o Sporting Clube da Vista Alegre, o Grupo Columbófilo da Galanfa, José Manuel Bichão Castro, antigo funcionário da Câmara Municipal de Ilhavo, e Maria de Fátima Fernandes Russo Gago, professora do 1º Ciclo, foram agraciados com condecorações honoríficas no feriado municipal do concelho de Ilhavo da passada terça-feira. As distinções foram entregues na sessão solene evocativa no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

## Alberto Souto aderiu ao PS

Alberto Souto decidiu aderir ao Partido Socialista, assinando a ficha de militante na semana passada. Ao que o Campeão das Províncias apuro, Ferro Rodrigues, secretário geral, e Filipe Neto Brandão, presidente da comissão política de Aveiro, foram os proponentes de Alberto Souto que já por duas vezes consecutivas, conquistou a presidência da Câmara de Aveiro, nas listas do PS, embora concorrendo com independente.

## Câmara de Ilhavo actualizou tarifas da água e saneamento

A Câmara Municipal de Ilhavo procedeu à actualização do tarifário da água e saneamento, actualizando essa aprovada, na última reunião, do executivo, e correspondendo a um aumento de 5%. A autarquia ilhavense não procedia à actualização destes valores desde 1999, e a decisão foi tomada por unanimidade.

## Fernando Caçolito é o vice da Câmara de Ilhavo

Fernando Caçolito passou a número dois do executivo de Ilhavo o que lhe impõe, na ausência de Ribau Esteves, à sua substituição. No caso de abandono ou pedido de exoneração do actual presidente, será o actual vereador das obras públicas a suceder ao autarca reeleito em Dezembro. Fernando Caçolito foi o número três da lista social-democrata nas últimas eleições. O presidente da edilidade justifica a escolha afirmando que «a componente mais delicada na gestão de uma câmara tem a ver com as obras municipais. É esse vereador que tem que estar ao lado do presidente».

## Medalha de Mérito Desportivo para Paulo Pinto foi entregue em Ovar

O Ministro da Juventude e Desporto, José Lello, atribuiu a título póstumo, a Medalha de Mérito Desportivo a Paulo Pinto, «capitão» da Seleção Nacional e jogador do Aveiro Basket, recentemente falecido no decorrer do jogo da Liga TMN entre o seu clube e o Benfica.

A Medalha foi entregue pelo próprio Ministro José Lello, ao pai de Paulo Pinto, ontem, no Pavilhão de Ovar, imediatamente antes do jogo Ovarense/Aveiro Basket.

## Pescadores mantêm greve

Os pescadores de arrasto costeiro decidiram manter a greve ao fim de semana durante o mês de Abril, depois de uma reunião, no passado sábado, em Aveiro.

A Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca considerou "inaceitáveis" as últimas propostas dos armadores referentes a aumentos da "soldada fixa" (componente fixa do ordenado) e dos subsídios de férias e Natal.

Iniciada em Fevereiro, a greve aos fins de semana, paralisa a pesca do arrasto naqueles dias, e envolve 500 pescadores de 670 embarcações da costa portuguesa.

Aveiro

## Variante Aveiro-Malaposta

A Comissão Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro do PCP distribuiu um comunicado em que manifesta a sua indignação pelas condições de segurança nos acessos à Estrada Nacional 235, lutando pela construção da variante Aveiro-Malaposta.

Ol rotol de mortos e de feridos em acidentes ocorridos ao longo da EN 235, que liga Aveiro e a Malaposta, não pára de aumentar. O trânsito arrasta-se, a poluição aumenta e as populações dos centros urbanos atravessados por esta via vão perdendo qualidade de vida.

O auto-estrada sul da Auto-Estrada, o cruzamento urbano e das

atividades económicas em Aveiro e nos acessos à sua volta, entre os quais o de Oliveira do Bairro, estão na base do aumento considerável e permanente do tráfego rodoviário suportado por esta via que em grande parte do seu traçado é o mesmo de há muitas décadas.

Os cruzamentos e acessos estão na maior parte dos casos desprovidos de condições de segurança - acessos à Fonte do Lugar e à Zona Industrial de Oia, cruzamento do Silveiro, entradas de Oliveira do Bairro - provocando um ciclo infernal de mortos e feridos em acidentes quase diários.

Os atrelas, as propostas e os apelos não têm faltado, mas têm sido em vão. A Comissão Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro do PCP propôs a inclusão no Orçamento do Estado para 2002 (em PID-DAC) de verbas para o arranque da construção da variante Aveiro-Malaposta, mas o PS inviabilizou a proposta votando contra.

Fernando Peixinho, deputado municipal da CDU e candidato à Assembleia da República, fez inúmeras intervenções na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, exigindo a construção de rotundas e sinalização adequada nos

cruzamentos e vias de acesso à EN 235, nas freguesias de Oia e de Oliveira do Bairro, intervenções que têm reunido o consenso deste órgão do Poder Local. Mas as preocupações de alguns parecem continuar a ser as de enterrar dinheiros públicos, desta vez em monumentais túneis...

A CDU continuará a intervir e a lutar, nos órgãos de Poder Local, na Assembleia da República e em conjunto com as populações, para que as medidas de segurança rodoviária e a construção da variante Aveiro-Malaposta sejam encaradas como uma efectiva prioridade.

breves

b

### Manifesto por uma nova escola subscrito por 1.800 entidades

O manifesto "Por uma nova escola do 1º ciclo do ensino básico" recebeu em dois meses o apoio de mais de 1.800 organizações de todo o país, entre as quais perto de sete centenas de juntas de freguesia.

Promovido pela Federação Nacional dos Professores (Fenprof) e pela Confederação Nacional das Associações de Pais (Confap), o manifesto defende uma profunda renovação da escola do 1º ciclo do ensino básico.

Francisco Almeida, dirigente nacional da Fenprof responsável pelo ensino básico, disse à Lusa que a recolha de apoios está a "superar todas as expectativas", prevenido-se que, até ao final de Abril, sejam cerca de 2.500 as entidades a subscriverem o manifesto.

Juntas de freguesia (669), organizações sindicais (70), associações de pais (98), câmaras e assembleias municipais (37), associações comerciais e industriais, fundações, escuteiros e organizações da Igreja Católica fazem parte da lista de subscritores.

### Populares cortaram IC2, em Águeda, em protesto contra morte de condutora

Centenas de habitantes da Mourisca do Vouga (freguesia da Trofa) e Pedações (freguesia de Lamas do Vouga), Águeda, voltaram esta semana a cortar o trânsito no lanço do Itinerário Complementar (IC) 2 que atravessa aquelas localidades, em protesto pela elevada mortalidade registada no local. Registre-se que nos últimos 20 anos morreram 25 pessoas naquele cruzamento.

Populares no local indicaram que estes dois últimos cortes, em especial, se destinaram a expressar luto pela morte de uma mulher num acidente ocorrido domingo à noite no mesmo cruzamento do IC2, na sequência de uma colisão de dois ligeiros, que provocou também dois feridos graves e dois ligeiros.

Além de cortarem a estrada, os manifestantes incendiaram pneus, num protesto que a GNR não impediu, limitando-se a desviar o trânsito.

O corte de estrada só terminou quando a população obteve garantias do presidente da Câmara de Águeda, Castro Azevedo, de que serão colocados no cruzamento, no imediato, "semáforos inteligentes" e bandas cromáticas que limitam a velocidade.

Para além disso, existe um projecto para uma passagem desviada naquele local.

### Sugerido embargo de novas construções na laguna

É uma medida radical para travar a degradação ambiental e paisagística ribeirinha. O presidente da Associação Portuguesa de Planeadores do Território (APPLA), Pedro Silva, defende que não sejam autorizadas novas construções à volta da ria de Aveiro.

"Parar e tratar do existente" foi a inesperada proposta lançada por aquele especialista no debate organizado pelo movimento de cidadãos que contesta a marina da Barra, em Ilhavo.

Pedro Silva considera que os poderes públicos deveriam tomar medidas imediatas para "valorizar os aglomerados existentes e declarar, desde já, o embargo de novos projectos na zona lagunar."

O presidente da APPLA, associação que tem sede em Aveiro, surpreendeu os participantes na sessão de esclarecimento com outras propostas arrojadas. Defendeu, também, que os municípios deveriam estabelecer "delimitações de salvaguarda" para "não tocar com tanta persistência" em áreas sensíveis.

Pedro Silva sugeriu, ainda, um "programa de in-

tervenção estratégica" para o planeamento. Um papel que a Associação dos Municípios da Ria poderia assumir, embora o desempenho das autarquias não satisfaz plenamente. "Tem de ser pro-activa e não reactiva, como tem sucedido".

Muito crítico das opções urbanísticas adoptadas em volta da ria de Aveiro e no litoral costeiro, o presidente da APPLA considerou que o projecto da marina "mercede um debate aceso". Identificou, desde logo, impactos negativos ao nível do saneamento, circulação viária, carga urbana e a desfiguração do perfil ambiental.

Este receio não foram, de todo, partilhados por outros especialistas. Artur Rosa Pires, investigador da Universidade de Aveiro que acompanha o Plano Estratégico de Ilhavo, acredita que introduzindo algumas medidas correctivas a marina é compatível com o meio circundante. "Pode ser um projecto complementar de outros existentes ou a criar" referiu o docente do Departamento de Ambiente e Ordenamento.

### Concurso de stand's da Feira de Março termina com duplo vencedor

Dois maíacas com empenho na voreção para o concurso de stand's da Feira de Março. O 1º prémio é repartido pela "Quinta das Azenhas do Boco" e pelo "Estádio Cruz".

O júri da feira considerou os espaços comerciais como apresentando "eficácia utilizando concepções diferentes de comunicação, uma mais sustentada na área do design outra na área

iconográfica". Em 3º lugar foi classificado o "Stand Vicente". Nas menções honrosas foram distinguidos os stand's da "Central", "Classic Arte", "Cozigest", "EHL.D." e "Salvador Caetano".

Animção cativa

Esta afluência crescente de turistas tem motiva-

ção um esforço maior de animação dos agentes do sector. A festa do marisco envolveu, uma vez mais, restaurante de toda a região. "Sabemos que correu muito bem e, nalguns casos, até esqueceram os stocks", adiantou Encarnação Dias.

A feira de Março e os centros comerciais, especialmente o Fórum Aveiro, foram outros locais muito procurados.

Os passeios de moliceiros pela ria também constituem um forte atractivo para quem visita Aveiro. Os dois barcos que estiveram de serviço aos turistas praticamente não pararam durante o dia. "Vimos lá filas de gente à espera", disse o presidente da Rota Luz. O bom tempo ajudou a levar, também, muita gente para as praias.



Lusitaniagás

Grupo | GDP

Ilhavo

## Câmara aprovou plano de actividades e contas

A Câmara Municipal de Ilhavo já pode respirar de alívio, porque o plano de actividades e orçamento para o corrente ano, bem como o relatório de contas do ano passado, foram aprovados em reunião de câmara, restando apenas a decisão que será tomada em sede de assembleia para tomar efectivamente as presenças da autarquia ilhavense para os próximos meses.

Contas feitas, o documento respeitante ao orçamento para 2002 regista um montante global de investimento que ronda os 31.291 mil euros, que segundo nota informativa da Câmara Municipal de Ilhavo, imprime uma continuação da aposta "na dinâmica de mudança para que o concelho continue a se desenvolver com determinação e sucesso, resolvendo as questões das infraestruturas e concretizando investimentos que permitam elevar a qualidade de vida da população".

Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2002, João Bernardo de Azevedo critica a maioria: «Câmaras que consideramos primordiais, num plano assente na resolução de muitos dos problemas dos nossos concidãos, não são devidamente equacionados, ou aparecem deficientemente orçamentados, para o corrente ano, como são os casos:»

«Da falta de uma rede de transportes públicos inter-freguesias que ligue todas as localidades do Concelho. É um aspecto que aparece contemplado de uma forma muito tímida.»

«Da ausência de uma política de intervenção educativa que permita uma escola a tempo inteiro no 1.º ciclo, que não se baseia no voluntarismo, mas de uma acção concertada e definida pela Câ-

mara Municipal. A acção educativa não se resume aos edifícios e acções marginais à quotidiana acção pedagógica. Além disso o pré-escolar necessita de um aprofundamento de intervenção, por manifesta incapacidade das instituições públicas do Concelho corresponderem às necessidades.»

«Da ausência de uma política cultural como factor de desenvolvimento social.»

Continua-se a apostar no Concelho de Ilhavo mais na imagem do que no conteúdo.»

No entanto, para concretizar este plano "ambicioso", a autarquia ilhavense decidiu avançar com a contratação de um empréstimo no valor de 10 milhões de euros, a 20 anos (com um período de utilização de dois anos), utilizando a capacidade de endividamento em cerca de 17 por cento, elevando-a para 40. O objectivo é permitir a realização de projectos constantes do Plano Plurianual de Investimentos e das Grandes Opções do Plano, aproveitando também os mecanismos de apoio do III Quadro Comunitário de Apoio.

João Bernardo, vereador do PS votou contra, com a seguinte declaração de voto:

«O pedido de autorização para ser contraído um empréstimo de 10 000 000 Euros vai continuar a endividar a Câmara Municipal, sem que se tente fazer um esforço de contenção em muitas rubricas nas quais existem despesas que, no nosso ponto de vista, poderiam ser diminuídas.»

Reconhecendo a importância, que dos empréstimos como modo de gestão financeira, que de muitas das obras definidas, não podemos votar a

favor essencialmente por ser contemplado neste pacote de obras um dos maiores atentados que se pretende efectuar no nosso Concelho.

Contraire este empréstimo são razões mais do que suficientes para que votemos contra este pedido de empréstimos.»

**Investimento de 2001 cresceu 20 por cento**

No que respeita ao relatório de actividades e contas de 2001, a autarquia assume um investimento realizado na ordem dos 12.086 mil euros, que representa um crescimento de 20 por cento relativamente a 2000. A inauguração do Museu Marítimo de Ilhavo e do seu pólo Navio-Museu Santo André, do Parque Urbano da Senhora do Pranto e Mercado Municipal de Ilhavo, da Estrada da Moa e a Via da Malhada, da nova sede da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação e do Edifício sócio-educativo da Gafanha do Carmo, marcam, segundo a autarquia, "de forma especial no ano 2001".

Também nesta matéria, o vereador socialista, João Bernardo, votou contra mostrando a sua posição em declaração de voto: «Áreas determinantes da acção municipal tiveram os desvios mais significativos, ou foram contempladas com verbas perfeitamente diminutas como é caso da educação pré-escolar: na acção cultural propriamente dita, já que os equipamentos e estruturas absorvem a quase totalidade das verbas disponibilizadas; na saúde que apesar da diminuta verba orçamentada só viu cumpridos 53,4% dos seus objectivos; na habitação e planeamento urbanístico em que o Concelho apresenta tantas deficiências e em que apesar

das dotações orçamentadas não serem generosas só se executaram na habitação a 74,4% e no planeamento urbanístico 38,5% no saneamento básico, o grande défice de desenvolvimento da nossa terra, apesar do atraso registado só se cumpriu 71,0% do objectivo traçado de construção de redes de saneamento; nas comunicações e transportes que são elementos importantes de coesão municipal ficamos em valores claramente baixos na rede viária e sinalização (68,1%) e nos transportes a actividade foi totalmente nula, os protocolos com as Juntas de Freguesia não tiveram uma execução plena por incapacidade de planeamento da Câmara Municipal.»

As dívidas a médio e longo prazo, fruto de empréstimos contraídos cresceram, num só neste ano, 22,2%.

No cômputo geral a dívida geral passou de 1 327 034 394\$00 para 3 136 017 386\$00, o que representa um aumento da dívida em 236%.

Destes dados podemos concluir com base no enunciado no Relatório de Actividades que à diminuição das receitas previstas não foi capaz de as ajustar às despesas e de definir regras orçamentais prioritárias e ajustadas às realidades encontradas, ou então constatamos a evidência da falta de mecanismos de controle orçamental por parte dos gestores políticos da Câmara Municipal.

breves

b

### Associação dos Municípios contesta atribuição de bandeiras azuis

A Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) acusa a organização da Campanha Bandeira Azul de usar critérios "desafiados da realidade do país" para atribuir bandeiras de qualidade às praias.

Para a ANMP, a Associação Bandeira Azul tem cometido "erros de forma repetida", usando princípios "absurdos e subjectivos". Essas desconfinanças já levaram a ANMP a desligar-se do processo de participação na Comissão Nacional da Bandeira Azul Europeia para as Praias.

Em declarações à Lusa, o presidente da direcção da Associação Bandeira Azul, José Archer, garantiu que na selecção das praias estão em jogo 22 aspectos "objectivos", que vão desde a segurança da zona balnear aos acessos e à recolha de lixo com destino adequado.

### Fernando Pessa "francamente melhor" já sonha com comila alentejana

O decano dos jornalistas portugueses, Fernando Pessa, encontra-se "francamente melhor" e já falou hoje sobre os prazeres da gastronomia alentejana, disse hoje o director do Hospital Curry Cabral, Pedro Carnes Mendes. O médico disse também que o jornalista, que foi internado há oito dias naquela unidade hospitalar de Lisboa com uma infecção bronco-pulmonar, "passou muito bem a noite, com boa frequência respiratória", Pedro Carnes Mendes adiantou ainda que a infecção está "a ser controlada e a evoluir positivamente".

No sábado, o estado de saúde do jornalista, que completa 10 anos no próximo dia 15, "piotou ligeiramente", tendo sido necessário ligar o ventilador.

### Défice público de 2001 ainda está por apurar, diz Vítor Constâncio

O governador do Banco de Portugal (BP) reconheceu hoje que o valor exacto do défice público de 2001 ainda está "em aberto", depois de uma reunião com o Presidente da República. Durante um encontro "habitual" entre Vítor Constâncio e Jorge Sampaio, o governador do BP descreveu "os aspectos da situação económica e financeira do País", como disse aos jornalistas, concentrando-se nos pontos de maior preocupação: situação orçamental e financeira.

Evitando pronunciar-se sobre a hipótese de o défice público português ultrapassar os 3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2001, Constâncio admitiu, contudo, que o valor final do défice para o último ano ainda "está em aberto". Há várias instituições públicas que têm capacidade de endividamento e que a usaram em 2001, explicou Vítor Constâncio.

## PROFESTÉTICA

Escola Técnica de Formação Profissional Especializada



ENCONTRAM-SE ABERTAS MATRÍCULAS  
ANO LECTIVO 2002-2003

#### SEQUENTES CURSOS:

- Geral de massagem terapéutica
- Paucicultura
- Aux. de terceira idade

#### ESPECIALIZAÇÕES:

- Técnicas de exercícios terapéuticos-respiratórios
- Talassoterapia e Hidroterapia Termal
- Técnicas Terapêuticas Desportivas
- Drenagem linfática

Avenida Miguel Bombarda,  
147, 2º Dto  
1050-164 Lisboa  
Telefone: 213 152 314  
Fax: 213 300 480  
www.inforsaude.multibase.pt



SAPATARIAS  
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS  
LOJA 2 - Av. João Corte Real, N.º 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA  
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cora - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA

Santa Maria da Feira

## Programa pioneiro do Centro de Recursos Educativos "Sábados para a família" arrancou com pais e filhos a fazer papagaios de papel

Quem não se lembra do passatempo de Verão, de tempos que já lá vão, onde miúdos e grandes se entreteriam a fazer papagaios de papel? Foi exactamente esse o tema que juntou pais e filhos no Centro de Recursos Educativos, no novo programa "Sábados para a família".

"Sabe muito bem lembrar no tempo. Já não me lembro há quanto tempo não fazia um papagaio de papel...", São palavras de Salomé Mendonça, de Gão, que se deslocou ao Centro de Recursos Educativos Municipal em conjunto com os dois filhos de 6 e 3 anos de idade para o primeiro atelier do programa "Sábados para a família". No total, foram 20 os pais e filhos que acataram o repto e, em família, se dedicaram a construir papagaios de papel e vira-ventos. A começar pelo suporte, passando pelo revestimento, sem esquecer a decoração, a aplicação dos fios e das fitas, tudo foi idealizado ao pormenor com a ajuda de técnico habilitado para o efeito. Os últi-

mos retoques vão acontecer a 13 de Abril, dia onde será efectuado o lançamento dos papagaios de papel.

No final, a satisfação era geral. "A brincar, a brincar, ocupamos uma manhã de forma diferente e muito divertida", afirmou Eurico Alves, do Vale, que participou com o filho de 6 anos. "E pena acontecer só ao Sábado", é a opinião do pequeno Rui Milheiro, de 8 anos de idade.

### O porquê do programa

O programa "Sábados para a família" foi pensado no sentido de criar uma maior ligação da família com as actividades das crianças. "Nossa sociedade de consumo, onde muitas vezes os pais não têm tempo para se ocuparem com as actividades próprias das crianças, e para brincar com um pouco com os seus filhos, pensamos que este programa poderá ser um contributo para ensinar novos hábitos familiares", afirma a Vereadora da Educação, Conceição Ferreira, que acredita que a medida

que o programa vá sendo conhecido, o número de famílias participantes irá aumentar.

### A programação mês a mês

A programação de "Sábados para a família" já está definida até Dezembro. Assim, a 20 de Abril, será a vez do espaço "Quem conta um conto acrescenta um ponto". Durante este atelier, é efectuada uma viagem ao passado em que os elementos mais "maiores" do agregado familiar colocam os mais jovens em contacto com os costumes tradicionais.

Em Maio, os "Pequenos mestres da pintura" vão poder mostrar os seus dotes, através da pintura a óleo.

Os meses de Junho e Setembro vão ser dedicados ao contacto com a Natureza, através do espaço "Trilhos e caminhos". As famílias vão poder observar as espécies de flora e fauna de forma divertida. O programa decorrerá na zona envolvente do Castelo e na

Piscina Municipal de Santa Maria da Feira.

Em Julho, pais e filhos vão de encontro aos locais históricos e culturais do concelho, com a ajuda do atelier "Itinerários culturais". Pretende-se promover um maior conhecimento dos monumentos existentes no concelho, através da realização de visitas familiares.

Em Outubro, tendo como tema as estações do ano, mais concretamente o Outono, realizar-se-ão pinturas de postais com aquarelas. E o nome diz tudo: "Outono em aquarela".

Em Novembro, com o atelier "Esculturas e profissões", pretende-se promover a arte em forma de esculturas, traduzindo a realidade de cada profissão.

Finalmente, em Dezembro, e como não podia deixar de ser, o tema do atelier será o presépio tradicional, executado com materiais recicláveis.

Os interessados em participar devem contactar o Centro de Recursos Educativos Municipal, pelo telefone 256 918 770.

breves

b

### Projecto Jovem organiza passeio a Belmonte

O Projecto Jovem de Fermentelos vai realizar, nos próximos dias 13 e 14 de Abril, uma visita a Belmonte, no intuito de dar a conhecer outros regiões aos jovens associados. Esta actividade vai incidir a visita a locais históricos e de singular beleza na zona da Serra da Estrela, assim como o convívio com a população local.

As inscrições devem ser feitas na sede da associação.

### Rolf Peter Hennes expõe na Biblioteca de Oliveira do Bairro

O pintor alemão, Rolf Peter Hennes, a viver temporariamente em Carregosa, Vagos, vai expor, entre 7 de Abril e 4 de Maio, na sala de exposições da Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, alguns trabalhos de sua autoria de pintura a acrílico, pintura a pastel e desenhos, tendo por tema "as vinhas e vinhedos da Europa".

Esta mostra poderá ser visitada todos os dias, de segunda a sexta-feira, entre as 10.30 e as 19.00 horas.

Rolf Peter Hennes nasceu em 1933, em Mainz, Alemanha, onde reside e trabalha. Tem formação em arquitectura e pintura, e é membro da Ordem "Deutscher Werkbund".

Trata-se de um pintor conceituado no seu país, onde tem realizado exposições desde 1992 em Mainz, Trier, Kaiserslautern, Duren, Frankfurt, Koblenz e também em Portugal.

### Setecentos mil contos para a requalificação urbana da beira-mar central

Setecentos mil contos é o valor da obra de requalificação da beira-mar central de Espinho (entre a Rua 23 e a ex-fábrica Brandão Gomes).

José Mota, presidente da Câmara de Espinho procedeu à adjudicação da obra, no passado dia 29 de Março.

Trata-se de mais um passo com o objectivo de completar a requalificação já efectuada nas zonas norte e sul da beira-mar.

### Páscoa cada vez mais turística

Os dados preliminares da semana pascal apontam para "um aumento" do número de visitantes. O posto de atendimento da Região de Turismo da Rota da Luz de Aveiro registou na passada pascal mil pedidos de informação por dia.

De acordo com Encarnação Dias, presidente da Rota da Luz, este balanço foi "muito positivo", mostrando-se satisfatório com a afluência de visitantes a Aveiro. Quem fosse ao centro da cidade durante os últimos dias seria levado a pensar que estaria numa qualquer praia espanhola. Milhares desceram o IP5, desaguando na cidade da ria.

Essencialmente foram espanhóis que nos visitaram, confirmando uma tendência de alguns anos a esta parte. Mas também vimos por cá grupos numerosos de japoneses, o que não deixa de ser curioso", referiu Encarnação Dias.

## Workshop de apoio ao associativismo - Curso de iniciação teatral

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Acção Cultural, está a promover, desde a passada terça-feira, um Workshop de Apoio ao Associativismo na área de Iniciação Teatral. O curso é orientado para elementos dos grupos de teatro amador com experiência ou em início de actividade, por forma a aprofundar os seus conhecimentos, e prolonga-se por 13 semanas, das 20H30 às 23H00, às Terças e Quintas-feiras, estando a formação está a cargo de Alexandre Sampaio e São Lapa, e as inscrições têm um valor de Euros 5.

O Workshop de Iniciação Teatral pretende proporcionar uma formação de base que permita uma introdução ao teatro e às artes performativas, mas suscita muitas componentes, e dotar os participantes de instrumentos de avaliação do produto artístico, criando público enquanto se criam simultaneamente vontades de ser agente de criação.

## Há 25 anos que Portugal pediu a adesão à CEE

O pedido de adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE) foi apresentado há 25 anos (28 de Março de 1977), por iniciativa de Mário Soares, então primeiro-ministro e secretário-geral do Partido Socialista.

A iniciativa foi, na altura classificada pelo actual director do Expresso como "a grande cartada" de Mário Soares para "viabilizar no médio prazo o funcionamento das instituições democráticas". O pedido concretizou-se com a apresentação de três cartas pelo então embaixador de Portugal na CEE, Siqueira Freire, que solicitavam a adesão do País às comunidades económica (CEE) e do comércio e ao (CECA) e à Agência de Energia Atómica.

Ao fim de uma década de negociações, nas quais Emílio Lopes desempenhou um papel fulcral, Portugal viria a assinar o acordo de adesão em 12 de Junho de 1985, no Mosteiro dos Jerónimos, e a integrar as comunidades europeias em 1 de Janeiro de 1986.

AGUEDA - AVEIRO

As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19.30 Horas  
Lino Vinhal entrevista as figuras públicas  
de Agueda e da Região.

RÁDIO SOBERANIA

Amanhã: Eng.ª Celestina de Almeida  
O novo timoneiro dos socialistas em Agueda

Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Agueda / Aguada de Cima



actualidade

Reimplantação cirúrgica da mão

# Em nenhum país do mundo se faz melhor

\* O responsável por esta distinção é o Professor Abel Nascimento

*"As reimplantações, ou se fazem e têm êxito ou então, não tendo indicação, não se fazem. Mas mais: costume dizer, como membro do Juri Europeu a que pertenceo e quando as pessoas se sentam para fazer os seus exames e obter o diploma, que o cirurgião que vai fazer uma reimplantação da mão deve ter os cinco dedos de conhecimento para a poder efectuar com êxito. Quero eu dizer com isto que ele deve ser anatomista, ortopedista, cirurgião plástico, microcirurgião vascular e microcirurgião nervoso. Se lhe falzar uma destas componentes não pode desenvolver e fazer uma reimplantação com êxito". - afirmou-nos o Professor Abel Nascimento, chefe de serviço hospitalar e Professor da Universidade de Coimbra, na visita que o "Campeão" efectuou ao Instituto de Cirurgia Reconstructiva, uma das unidades europeias mais modernas nesta área.*

O Instituto de Cirurgia Reconstructiva situa-se no edifício da Clínica de Montes Claros mas funciona de maneira totalmente independente desta. Cá de fora, identifica-se pela "placa", mas poucos conhecem o seu alto grau de funcionalidade, as características modernas de apetrechamento e os vastos campos de que se ocupa, dentro da área da Cirurgia Reconstructiva... Ortopedia, Cirurgia da mão/Microcirurgia, Cirurgia Plástica Reconstructiva do Aparelho Locomotor, Cirurgia Linfática, Cirurgia Braquial e Nervos Periféricos... Gere todo aquele "mundo" o Professor Abel Nascimento. Aqui neste trabalho, e ainda que tivéssemos abordado vários temas, deixamos apenas "aspectos" que se prendem com a reimplantação cirúrgica da mão. O leitor vai ver porquê...

Em Portugal ainda não se considera Especialidade

"A Cirurgia da Mão é no estrangeiro uma Especialidade da Medicina, e mesmo na maioria dos países europeus. Lá, é-se cirurgião da mão como se pode ser cardiologista, ortopedista ou ter-se outra qualquer especialidade. Em Portugal isso não acontece, apesar dos esforços que tenho desenvolvido para que tal se venha a concretizar. Faço cirurgia da mão nas suas componentes várias, sei que é um mundo vasto, que exige conhecimentos os mais diversificados e que por isso mesmo merece ser tratada como qualquer outra especialidade".

O Professor Abel Nascimento foi membro fundador da Federação Europeia da Cirurgia da Mão e, para além de ou-

tros cargos a nível internacional, presidiu à Sociedade Portuguesa desta área cirúrgica. Iniciou as reimplantações já lá vão duas décadas. Para ele, a reimplantação da mão é já um dado clássico, e hoje, cerca de 30% da sua actividade assenta na cirurgia do plexo braquial e nervos periféricos. Mas voltemos aos reimplantes da mão...

"A microcirurgia não passa de uma técnica c, só porque uma pessoa a saiba executar, isso não significa que esteja aparelhada para poder fazer uma reimplantação. É absolutamente utópico e só próprio de um País do terceiro Mundo. Mas, infelizmente em Portugal isso continua a acontecer. E não pode ser... As pessoas têm de possuir a tal conjugação dos cinco dedos de que lhe falei, para poderem entrar com êxito neste campo".

Coimbra foi sempre local de referência

O Professor Abel Nascimento foi-nos dizendo que as reimplantações têm indicações muito precisas, que dependem muito da idade do "mutilado" mas que, de qualquer modo, cada caso é um caso. E, reportando-se ao passado, afirmou-nos:

"Recordo-me que nos anos 80 os doentes do Porto vinham todos para Coimbra porque lá ainda se não faziam reimplantações. Agora já se efectuam, bem como em Lisboa, mas aqui em menor número. Coimbra, contudo, foi sempre o local de referência para receber esses doentes. E eu próprio reimplantei acidentados provindos de Espanha. Aliás, ainda continuo a sair daqui para operar, particularmente no norte de Espanha. Actualmente... não quero comentar o que se está

a passar na nossa cidade, porque são problemas de instituição, mas que têm de ser resolvidos".

Em relação à percentagem de êxito destes actos cirúrgicos garantiu-nos

"Pela investigação que fiz no cadáver e na cirurgia experimental, tenho determinado tipo de técnica que levava a que houvesse um êxito superior em Coimbra, relativamente aos outros centros mundiais. Isso foi mesmo reconhecido, na altura em que fiz o doutoramento europeu. Posso dizer-lhe, sem margem de erro que, desde que eu indicasse a reimplantação, obteria 100% de êxito. Porque nisto, é assim: ou se reimplanta o que está indicado, ou então não se faz. Nunca se deve fazer sofrer uma pessoa, criar-lhe uma expectativa e depois não vir a ter êxito".

E já no final da nossa conversa e ainda sobre o único tema que tratámos, registámos:

"Em Portugal deve haver uma Escola nesta área. Já lá vão uns anos que o propus... Que houvesse uma Unidade que eu coordenasse. Foram cartas e mais cartas dirigidas a administrações sucessivas do Hospital da Universidade. E continuei a manter a mesma atitude, muito recentemente. Mas nada se fez. É sobre este assunto... não se me ofereceu tecer outros comentários. A situação, no entanto, é gravosa para a Saúde Pública".

Logo no início, advertimos o leitor de que só trataríamos de um tema: reimplantação cirúrgica da mão. Por isso mesmo é que esta complexa área das reimplantações, irá, em próxima oportunidade, voltar a estas páginas...

## Uma reimplantação invulgar

De entre as múltiplas e complexas reimplantações levadas a cabo pelo Professor Abel Nascimento, uma ficou na História da Medicina, pelo seu ineditismo, e foi-nos assim descrita pelo renomado cirurgião:

"Há 10 ou 11 anos, um jovem com 24 anos, da Serã, esquizofrénico e pertencente a uma família em que a mãe e dois irmãos se haviam suicidado, por razões místicas que tinham a ver com Jesus Cristo, fez uma amputação do péris. Julgo que se tratou de um acto único no Mundo porque fez uma amputação dupla. Cortou parcialmente ao nível do terço médio do pénis e de seguida amputou-o pela base, atirando-o para trás de uma porta. Em termos vasculares tratou-se de uma amputação dupla, o que, obviamente, dificultou ainda mais a cirurgia. Na altura, a reimplantação demorou-me cerca de 13 a 14 horas.

Posteriormente, passados doze dias, voltou a ter mais uma crise de agitação mística o que o levou a fazer uma amputação parcial, um arrancamento, que voltei a reconstituir. O doente, contudo, voltaria à

sala de operações mês e meio depois, com novo problema, mas aí a culpa já não foi dele. A sonda prendeu-se na cama, originou um repulchamento da uretra, situação que me obrigou a reoperá-lo para a poder reconstituir a uretra prostática. Quer dizer: nestes três actos cirúrgicos efectuados gastei 30 e três horas.

Fiz todo esse trabalho como conhecedor da Anatomia do corpo e, neste aspecto, da microcirurgia. Todavia, como não sou Urologista, o doente foi observado pela equipa do Professor Linhares. Furtado e apresentava um débito urinário semelhante a uma pessoa normal, sem qualquer estenose.

Veio posteriormente a várias consultas do foro psiquiátrico e urológico e, nesta vertente, mantinham-se os valores da função urinária dentro da normalidade.

Mesmo sob o aspecto sexual, situação que não me preocupava muito porque se tratava de um doente esquizofrénico, na última intervenção resolvi injectar papaverina. Esta substância medicamentosa favorece o crescimento dos corpos cavernosos e a

verdade é que o doente fez erecção, como ficou documentado por fotografias.

Foi uma cirurgia que me deu grandes preocupações, por se tratar do doente que era.

A nível mundial, reimplantações do pénis, com êxito, são tão poucas que se podem contar pelos dedos de uma mão.

Continuo a acompanhar este doente. De dois em dois meses recebo informações dele por telefonemas dos clínicos da área da sua residência e sei que se mantém perfeitamente bem e equilibrado sob o ponto de vista psíquico.

Este caso, que na verdade foi na altura muito falado, levou-me trinta e tantas horas, mas divididas por três intervenções. Mas ao longo da minha vida, tenho tido cirurgias, tanto do ponto de vista nervoso, mas, sobretudo da área tumoral, que são cirurgias altamente complexas, que por vezes me levam 18 a 20 horas a operar... É o cirurgião é sempre o mesmo, do início ao fim, com 5 ou dez minutos de interrupção para beber qualquer coisa".

Águeda

## Encontros de tocadores de concertina

Por iniciativa de três grupos folclóricos do concelho de Águeda, acontecerá uma série de encontros de tocadores de concertina durante todo o mês de Abril. A iniciativa conjunta, em parceria com a d'Orfeu por ocasião da Cimeira do Fole, passará pelas freguesias de Macinhata do Vouga (6 Abril), Trofa (20 Abril) e Fermentelos (27 Abril).

O Grupo Folclórico da Região do Vouga avançou este ano para a 3ª edição do seu já instituído Encontro de Tocadores de Concertina. Grupos congêneres de Macinhata e Fermentelos acarinharão também a ideia e decidiram promover encontros nas suas freguesias. A d'Orfeu vai não fez que promover a conjugação destes esforços com vista a uma iniciativa conjunta que fortaleça e divulgue em Águeda o grande universo de tocadores de concertina,

hoje em franca expansão entre as gerações mais jovens. Todas as concertinas tocarão por terras de Águeda.

O primeiro dos encontros, em Macinhata do Vouga, por iniciativa do Grupo Folclórico e Etnográfico local, decorrerá a 6 de Abril próximo, começando com rusgas de tocadores a partir do Largo da Estação pelas 15h30 e culminando com um espectáculo, já ao serão, pelas 21 horas, no Clube Macinhataense.

A 20 de Abril, tocadores e cantadores de todo o norte do país retornam à Mourisca para brindarem o público com as suas modas ao desafio. Uma abertura do encontro pelas 17 horas na sede do grupo anfiteatro, onde o espectáculo público na Tuna Mourisqueira, pelas 21 horas.

Este ciclo de Encontros de Tocadores de Concertina termina em Fermentelos, a 27 de Abril, cuja jornada iniciará-se-a no Largo Senhora da Saúde às 17

horas, mais uma vez fechando com um espectáculo pelas 21 horas, no salão do Grupo Folclórico Senhora da Saúde, que organiza este encontro.

A parceria que promove as três iniciativas, resulta do objectivo comum de promover a concertina como referência no folclore local, para além de fomentar a afeição de novos entusiastas ao instrumento junto de todas as camadas das populações e de todos os públicos.

região

A nível da Região Centro

## Em 56 mil baixas por doença mais de 15 mil eram ilegais

Vão ser divulgados, em breve, os dados referentes ao ano 2001, da Segurança Social no que diz respeito aos seis distritos da zona centro. São números curiosos que revelam entre outras coisas a alta percentagem de baixas ilegais, as elevadas dívidas e a diminuição dos usufrutários do Rendimento Mínimo Nacional.

João Bravo

O beneficiários do regime geral situavam-se nos 421 mil, o que significou um acréscimo de 11 por cento, tendo-se verificado um decréscimo dos pensionistas rurais que passaram de 187 para 178 mil.

Como resultado destas mutações os encargos financeiros tiveram um acréscimo de 10,5 por cento, com os números arredondados a dizerem-nos que o total anda pelos 338 milhões, quando no ano transacto se situava nos 306 milhões de contos.

O montante de subsídios pagos no denominado desemprego social teve um aumento de cerca de dois milhões de contos, reflexo da subida do número dos abrangidos que subiu de 340 para 363 mil.

O subsídio de doença teve uma evolução ascendente de 9,93 por cento, o que equivale a dizer que esta rubrica registou um agravamento financeiro de 16 para 18 milhões de contos.

Aliás, neste capítulo, importa dar conta que das 53.317 fiscalizações realizadas foi possível apurar, uma percentagem de ilegalidade, entre a baixa temporária, que dará que pensar. Dos 23.500 trabalhadores inspeccionados nos seis distritos, 41 por cento (10.580) estavam numa situação irregular. Dos permanentes a percentagem foi menor, uma vez que dos 32.517 entre as baixas permanentes foram detetadas 14 por cento num quadro de ilegalidade (4.552), estando ainda cerca de 30 por cento dos relatórios em análise, pelo que os números podem mudar.

Não há falado rendimento Mínimo Garantido (RMG) o valor dos subsídios os decresceu de 10,7 para 8,976 milhões de contos, uma variação de 13,6

por cento, percentagem que no distrito de Coimbra foi superior atingindo os 17 por cento, tendo sido inscritos no mercado de trabalho 46.616 beneficiários.

Quanto ao apoio jurídico foi prestado a 17.802 singulares e 538 colectivos.

Finalmente registado para as dívidas à Segurança Social que no ano 2.001 correspondiam a 25 por cento das contribuições liquidadas, ou seja a cerca de 450 mil contos correspondentes aos 1.800 milhões de contos cobrados.

Os dados referentes à zona centro ainda estão por apurar, o que acontecerá só dentro de um a dois meses, todavia com uma base segura, podemos escrever que no caso do distrito de Coimbra, graças ao esforço de uma equipa empenhada e bem dirigida, houve uma recuperação notável, podendo a dívida situar-se entre os 13 e os 14 mil contos, o que poderá traduzir uma percentagem de 3,5 em relação ao total nacional.

De referir que a percentagem dos incobrados tem vindo a descer nos últimos anos como se comprova pelo facto de na derradeira década a percentagem se situar nos 30 por cento.

## PAVIPROTER

Protecção, Manutenção e Pavimentos, Lda.

- Limpezas domésticas e industriais
- Tratamento de tijeira
- Vitrificações - Encerramentos
- Venda de produtos e utensílios de limpeza

Av. 25 de Abril n.º 45 - 3780-205 Anadia  
Telems. 935 456 265 - 935 297 310

## Banda Castanbetrense grava CD

A Banda Castanbetrense (freguesia da Castanheira do Vouga) gravou o seu primeiro CD no último fim-de-semana, e que era, aliás um dos objectivos do plano de actividades da associação musical para este ano.

São sete os temas do CD, que já integravam o repertório da Banda, de géneros e autores variados, nomeadamente: "Marcha Padre António Conde", de Carlos Marques Abreuira "Incardi", de Rossini; "Famozos Brivens", de Afonso Pereira Alves; "Ligado "Caras de amor", de Alves Coelho, com arranjos musicais de Francisco Pinho; "Passo dobre "Concerto lina maderana", de Ilídio Costa Raposo; "É bela a vida", de Afonso Pereira Alves e a Pula "Joiaire", de Afonso Pereira Alves.

nacional

## "Moedas de Ouro e Notas de Portugal" em exposição no Oceanário até Junho

A história de Portugal através da sua numismática em ouro e papel-moeda vai estar patente ao público de 5 de Abril a 2 de Junho no Oceanário de Lisboa, numa mostra inédita no país.

A exposição "Moedas de Ouro e Notas de Portugal - VIII Séculos de História" pretende referir o valor eterno das moedas nacionais num momento em que Portugal, por integrar a União Económica e Monetária, aderiu ao euro.

Quem visitar a exposição vai ficar a conhecer as cunhagens das moedas ao longo das sucessivas ocupações do território em cinco séculos - a Hispano-Romana, a Suevo e a Visigoda - antes de se iniciar com D. Sancho I, em 1185, a cunhagem de moeda em ouro no país.

Parante os olhos do público desfilarão cerca de 500 exemplares em ouro, cunhados durante oito séculos (a última cunhagem foi no reinado de D. Luís I, com os 10.000 réis), feito exclusivo da nação portuguesa. A exposição "Moedas de Ouro e Notas de Portugal", que apresenta um documentário sobre a extração do ouro e cunhagem da moeda e tem guias para orientar o público, pode ser visitada de terça a sexta-feira das 10:00 às 17:30 horas e aos fins-de-semana e feriados entre as 10:00 e as 18:30 horas.

## NOVIDADE RELOGIO COM FOTOGRAFIA

Dirá e sua foto em pó e não furemos obrigatório até si um lindo relógio - (inspirez na execução)



### OUTROS SERVICOS

Cartões de Visita, Calendários de Bolso, Relógios Parede (com foto ou publicidade), Restaura fotos antigas, T-shirts com foto, Etc.

Contacto: João Pereira  
JPF, Lda. - Tel.: 91 706 56 93 - 249 32 12 02  
Alameda Um de Março, 13 - 2300 TOMAR

região



Bombeiros de Albergaria querem 'casa nova'

## Estamos no limite

- Reconhece Elísio Apolinário Silva

*O actual quartel dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha é, segundo o presidente da Associação, "exíguo e não serve as necessidades da população", sendo a construção de um novo espaço, que torne o trabalho mais seguro e eficaz, "uma necessidade absoluta". Esta urgência por um quartel mais amplo é justificada não só pela cada vez maior complexidade do socorro, mas também pelo facto de gastarem "621 mil Euros de imobilizado", que tem que ficar estacionado em garagens de particulares, para além de que a população coloca os seus veículos em frente ao quartel, por falta de espaços de aparcamento, dificultando a acção dos "soldados da paz".*

Ana Sofia Pinheiro

O edifício em causa fica situado junto à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, conta já com 33 anos e ocupa uma área de dois mil metros quadrados, mas tem, de acordo com Elísio Apolinário Silva, presidente da associação, a agravante "de ser servido por uma rua estreita que em alguns casos impede a saída dos carros mais pesados".

O responsável assegura que "nestas condições torna-se cada vez mais difícil trabalhar", já que os 30 veículos (entre viaturas de fogo, de socorro, e saúde e de

apoio) de que dispõem não cabem no espaço existente, tendo mesmo sido necessário "pedir garagens emprestadas para estacionar os carros".

"Temos de ter o apoio do município e o estudo - que está a ser feito conjuntamente pela autarquia, a Associação Humanitária dos Bombeiros e o comando - para escolher um outro local para instalar o quartel tem que ser feito o mais urgente possível, porque estamos no limite", afirma Elísio Silva.

E esta pretensão da Associação Humanitária dos Bombeiros só

será satisfeita se o novo complexo for "dez vezes superior ao actual, com 20 mil metros quadrados, num terreno que fique mais periférico à vila, sem ser num ermo", sendo no entendimento de Elísio Silva a zona desportiva o local indicado, porque "está a meio quilómetro do centro populacional".

O responsável refere que também enfrentam "sérias dificuldades financeiras que precisam da definição de novas políticas para que o serviço seja o mais eficaz possível", uma vez que os 130 mil contos de orçamento "é pouco

para as necessidades da corporação".

Aposta na formação

De acordo com José Valente, adjunto de comando dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, a necessidade de uma "casa nova" é "uma pretensão de há muito tempo", estando o estacionamento, tanto das viaturas de serviço como dos particulares, no topo das prioridades. "Já aconteceu termos de arrastar os carros pela rua, porque estavam parados mesmo em frente ao quartel", afirma o voluntário, sublinhando que mesmo os

elementos da corporação têm que cometer a irregularidade de deixar os carros mal estacionados, quando são chamados em socorro, "porque não há lugares onde os deixar, e as pessoas não podem esperar que se estacione longe do quartel".

No que toca a necessidades de material, o responsável pelos 120 bombeiros de Albergaria-a-Velha afirma que é preciso "um pronto socorro florestal e um auto-tanque de grande capacidade", porque "avizinha-se mais uma campanha de Verão e cada ano é mais complicado que o anterior".

Para este bombeiro, já há 14 anos ao serviço da corporação, os últimos dez anos pausaram-se por "uma séria aposta na formação e na qualidade do equipamento".

José Valente adianta ao CP que os incentivos ao voluntariado "são muito poucos", pelo que é preciso criar "uma convivência com a população como forma de a sensibilizar", uma vez que existe, "na generalidade das corporações, uma carência de pessoas na faixa etária do berço adquirido, dos 30 anos, pese embora em Albergaria a média etária ronda os 38 anos, bem distribuídos".

Em Avanca, de 24 a 28 de Julho

## Encontros Internacionais de Cinema

AVANCA'2002 é um encontro de todos os cantos do mundo, e será um espaço cheio de imagens, filmes, surpresas, workshops, ideias, exposições, encontros, discussões.

Numa organização do Cine-Clube de Avanca e da Câmara Municipal de Estarreja, tem como objectivo traçar uma perspectiva global da contemporaneidade no cinema, na televisão, no vídeo e na multimédia. O Festival decorrerá entre 24 e 28 de Julho de 2002.

Serão admitidas para selecção, todas as obras produzidas após 1 de Janeiro de 2000 e inéditas em Portugal, e são aceites inscrições nas seguintes categorias:

- CINEMA: curtas e longas metragens de ficção e animação nos formatos cinematográficos de 16mm, 35mm e cinematografia digital;

- VÍDEO: produções videográficas que tenham uma duração máxima de 20 minutos, no formato

VHS (multissistemas), DV (sistema PAL) ou BETACAM SP (sistema PAL);

- MULTIMÉDIA: CD-ROMs e DVDs em cada uma das seguintes categorias: criação artística, cultura, infância/juventude e entretenimento;

- TELEVISÃO: documentários até 60 minutos, já exibidos numa estação de televisão.

A inscrição é gratuita e as obras devem ser inscritas até ao dia 26 de Abril (data do carimbo do correio), através do boletim de inscrição, acompanhado de uma fotografia do filme, do texto ou lista de diálogos (numa das seguintes línguas: português, inglês, espanhol ou francês).

Para a selecção das obras, os concorrentes devem enviar uma cassete vídeo (VHS multissistema, DV ou BETACAM SP no sistema PAL), CD-ROM ou DVD.

Cada cassete deve conter uma única obra.

A comissão organizadora procede à selecção das

obras a concurso e de forma atempada, informa cada concorrente da sua decisão.

Será atribuído um prémio ao melhor trabalho de cada categoria: Cinema (curta metragem), Cinema (longa metragem), Televisão, Vídeo e Multimédia. Também serão atribuídos prémios, entre outros, à melhor Animação, ao melhor Actor/Actriz e à melhor Direcção de Imagem.

Na categoria de Cinema (longa metragem), os finalistas são automaticamente distinguidos com uma menção honrosa.

O júri internacional será constituído por profissionais idóneos convidados pela organização.

As línguas do festival são o português e o inglês. Todas as eventuais dúvidas ou questões que possam vir a ser levantadas serão esclarecidas ou resolvidas pela comissão organizadora.



Aveiro reforça-se na cena política

# Quatro ministros com fortes ligações à região

**Durão Barroso manteve número de ministros  
mas poderá reduzir o de secretários de Estado**

O XV Governo constitucional, chefiado por Durão Barroso, tem o mesmo número de ministros (17) que o último executivo de António Guterres, mas deverá, segundo fonte do PSD, ter menos secretários de Estado, devendo ter entre 46 e 47 elementos contra os 61 do último executivo socialista.

De salientar que Aveiro "ganha" quatro Ministros: um natural de Ílhavo (Bágoa Félix), outro até agora presidente da Assembleia Municipal de Estarreja (Carlos Tavares) e dois cabeças-de-lista pelo Circulo eleitoral (Marques Mendes e Paulo Portas).

No essencial, os Ministérios mantêm-se, mas com alterações de designação. Foi extinta a pasta da Juventude e Desporto, tutelada por José Lello, mas criada a das Cidades, Ambiente e Ordenamento, que é liderada por Isaltino Morais.

O Ministério da Educação, dirigido por David Justino, passa a tutelar apenas os ensinos básico e secundário, passando o ensino superior a integrar o Ministério da Ciência, tutelado por Pedro Lynce.

O elenco governativo regista a estreia dos ministros Paulo Portas, António Martins da Cruz, Celeste Cardona, Nuno Morais Sarmento, José Luís Arnaut, Sevinate Pinto, David Justino, Pedro Roseta e Isaltino Morais.

Sete dos ministros apresentados por Durão Barroso foram secretários de Estado de Cavaco Silva, três foram promovidos a ministros ainda no tempo da maioria absoluta do PSD.

Manuela Leite, Marques Mendes e Figueiredo Lopes foram secretários de Estado de Cavaco Silva, tendo chegado depois a ministros. Também secretários de Estado e só agora promovidos a ministros estão Carlos Tavares, Pedro Lynce, Bágoa Félix e Luís Filipe Pereira. O titular da pasta das Obras Públicas (Valente de Oliveira) já era ministro na era Cavaco Silva e Domingos Jerónimo, o novo secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, foi subsecretário de Estado na recta final da maioria PSD.

**Lista completa dos ministros do XV governo constitucional:**

*Ministro de Estado e das Finanças*

Manuela Ferreira Leite

*Ministro de Estado e da Defesa*

Paulo Portas

*Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas*

António Martins da Cruz

*Ministro da Administração Interna*

António Figueiredo Lopes

*Ministro da Justiça*

Maria Celeste Cardona

*Ministro da Presidência*

Nuno Morais Sarmento

*Ministro dos Assuntos Parlamentares*

Luís Marques Mendes

*Ministro Adjunto do primeiro-ministro*

José Luís Arnaut

*Ministro da Economia*

Carlos Tavares

*Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca*

Armando Sevinate Pinto

*Ministro da Educação*

David Justino

*Ministro da Ciência e do Ensino Superior*

Pedro Lynce

*Ministro da Cultura*

Pedro Roseta

*Ministro da Saúde*

Luís Filipe Pereira

*Ministro da Segurança Social e do Trabalho*

António Bágoa Félix

*Ministro das Obras Públicas e Transportes*

Luís Valente Oliveira

*Ministro das Cidades, Ambiente e Ordenamento*

Isaltino Morais

*Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros*

Domingos Jerónimo

Oliveira do Bairro

"À Medida"

## Associação forma profissionais

A "À Medida" - Associação para Formação Profissional, de Oliveira do Bairro, irá iniciar em Abril o seu plano de formação para o corrente ano. Para os interessados, já este mês, poderão frequentar as acções de formação em Adaptação dos Sistemas de Qualidade à ISO 9001:2000; Informática Nível I (iniciação); e Autocad 2002.

Durante todo o ano de 2002, estão previstas 35 acções de formação, num total de 3106 horas, para um número mínimo de formandos de 379. Esta formação é totalmente gratuita para os formandos, tendo estes ainda direito a subsídio de formação, manuais e outra documentação sobre assuntos abordados, bem como o certificado do curso.

actualidade

## Alcoolemia no topo das detenções

O Comando de Polícia de Aveiro da PSP deteve, durante a última semana, nove pessoas, identificou três e apreendeu 25 doses de haxice. Os indivíduos que foram detidos pelos agentes policiais são suspeitos de terem praticado diversos crimes, entre eles homicídio, condução sem carta e com influência do álcool, bem como crimes contra o património.

Em Aveiro foi detido um jovem, de 17 anos, natural da cidade do Porto, por ter sido surpreendido a partir os vidros de uma viatura automóvel, estacionada na via pública, com uma pedra, tendo sido entregue sob caução pelo proprietário do veículo que assistiu à investida.

Na área de Espinho, a PSP deteve cinco homens, um de 37 anos por agressão ao agente detetor, dois de 21 e 23 anos por terem sido os autores de roubo pelo método de esticão, um outro de 41 anos por estar a conduzir com influência do álcool, acusando uma taxa de 2,18 gramas por litro de sangue, bem como um outro homem de 26 anos por cumprimento de mandado de detenção.

Já em Ovar, a CRM deteve três homens, por suspeita de prática de crime de homicídio, de um indivíduo de 36 anos, tendo sido detido um outro jovem, de 20 anos, por condução de ciclomotor, sem carta e sob a influência do álcool, acusando uma taxa de 2,59 gramas por litro de sangue.

Refina-se ainda que se realizou, na passada terça-feira, o funeral de uma agente da corporação de Santa Maria da Feira, que faleceu em consequência de uma doença súbita, quando se encontrava a regularizar o trânsito.

## Sindicato dos professores do Centro pessimista com novo governo

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) manifestou-se hoje pessimista em relação às políticas educativas que poderão ser adoptadas pelo próximo governo, mas reiterou "toda a disponibilidade para a negociação".

"Pelas propostas apresentadas e divulgadas pelos partidos que constituirão governos, infere-se que o sistema educativo português não conseguirá sair da crise em que se encontra", afirma o SPRC em comunicado.

Essa circunstância, segundo o sindicato, "impedirá que se alcance a estabilidade necessária para o seu desenvolvimento no sentido positivo e desejado".

Estas conclusões resultam, designadamente, da "ausência de propostas" do PSD e do CDS/PP - que deverão integrar o novo executivo - para a vinculação dos professores e educadores contratados, das anunciadas "medidas descaracterizadas do conteúdo funcional" e de outras regras da carreira docente.

O SPRC recorda, ainda, o "prometido congelamento salarial" em 2003, a "ausência de medidas de investimento" nas escolas e no ensino público e a "recuperação dos exames como alegada certificação da qualidade do ensino e factor de avaliação dos professores".

"Estas e outras medidas contribuirão para que se instale um clima de profunda perturbacão nas escolas, nomeadamente no que respecta às condições de execução da profissão docente", acentua a nota. O sindicato, filiado na FENPROF, alerta que tais medidas "provocarão uma onda de indignação e protesto, com reflexo na acção e na luta dos professores e educadores".

Face à "nova situação política" resultante das eleições do último domingo, o SPRC "manterá toda a disponibilidade para a negociação, com vista à resolução dos problemas dos professores, das escolas e do sistema educativo".

Travessa

do

RESTAURANTE

100%

Do nosso melhor... para sua satisfação

Rua Eng. Von Haff, 34 - 3800-177 - Aveiro - Telefone: 234 426 508 - www.travessa-peixinho.com

os livros mais vendidos  
da semana em Aveiro

**Brand**

- 1º - "Autobiografia Política I" - Aníbal Cavaco Silva - Temas e Debates
- 2º - "Shanghai baby" - Wey Hui - Quetzal Editores
- 3º - "A rapariga do trombone" - António Skarmeta - Teorema
- 4º - "A casa de chá, da bebida e do sonho" - Justin Hill - Difel
- 5º - "O homem que sabia tudo" - Catherine David - Ulissia
- 6º - "Viver feliz" - José Dias Cordeiro - Bertrand
- 7º - "Aveiro - onde a Ria namora o Mar..." - Anéja
- 8º - "Navava" - Patrick Rambaud - Bízancio
- 9º - "Mossa" - Os segredos da espionagem israelita" - Victor Ostrovsky - Prefácio
- 10º - "Filha do Mar" - Manuel Arouca - Sopa de Letras

os Cd's mais vendidos  
da semana em Aveiro

**Valentim de Carvalho**

- 1º - Auscultate - "Gregorian Chant"
- 2º - Carlos Paredes - "Guitarra com gente dentro"
- 3º - Shakira - "Laundry Service"
- 4º - Anastacia - "Freak of nature"
- 5º - Robbie Williams - "Swing when..."
- 6º - Divinus - "Grandes sucessos"
- 7º - Nickle Back - "Silver side up"
- 8º - GNR - "Câmara lenta"
- 9º - "O Clone" - Banda sonora original
- 10º - Alessandro Safina - "Insieme a te"

feira de Março

**Animação  
para esta semana**

- Dia 6
- 15h- Festival de folclore com: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, R. F. de Aradas, R. F. do Carregal (Requeixo), G. F. da Região do Vouga (Mourisca do Vouga), Rancho Regional da Vila de S. Miguel de Souto (Santa Maria da Feira) e Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.
- 21h- Banda Pátria
- Nando (música romântica)
- João Claro com bailarinas
- Dia 7
- Dia dos Bombeiros Velhos
- 15h- Rancho Folclórico Recreativo "Estrelas brancas" (Arrifana)
- Orquestra Ligeira Amizade

curiosidades

Há 100 milhões de anos, os tubarões constituíam cerca de 60% de todas as espécies oceânicas. Actualmente eles são apenas 3% das espécies que povoam os oceanos.

Em 25 anos, o tubarão cinzento pode produzir até 20 000 dentes, o que explica porque os dentes de tubarão são das recordações mais frequentemente trazidas dos fundos dos mares.

A tarraguna-verde, que existe nas costas do Brasil, está em extinção. Em cada mil nascimentos, apenas uma ou duas sobrevivem.

cultura

"A cor de Goa" - Meia centena de trabalhos gráficos do conceituado pintor Júlio Resende ocupam o Espaço 2 da Galeria Sacramento até ao fim do mês de Abril, das 9h às 19h. A não perder!



"Um olhar brasileiro" é o tema de uma exposição de fotografia, inaugurada ontem, que estará patente até ao dia 12, na sala de exposições da biblioteca da Universidade de Aveiro, podendo ser visitada de segunda a sexta, entre as 9h e as 22h. A exposição, organizada pela Associação Académica de Brasileiros da Universidade de Aveiro (ABRUNA), reúne mais de 30 fotografias sobre Portugal, da autoria dos membros da associação. A ideia é dar a conhecer, através da captura fotográfica da realidade portuguesa e, ao mesmo tempo, contribuir para o reconhecimento e preservação das tradições culturais, históricas e patrimoniais portuguesas.

"Quase lugares" de Diana Costa - a Casa da Cultura de Estarreja cube até ao dia 7 de Abril uma exposição de trabalhos de Diana Godinho da Silva Costa, utilizando técnicas mistas em mdf.

"Relevos sobre tela", exposição de pintura de António Fontes, patente ao público até ao dia 5 de Abril no "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro. António Fontes nasceu em Ouca, onde exerce a sua actividade artística. Já realizou três exposições individuais na região, para além das várias colectivas que tem vindo a realizar.

Está patente na Galeria Sacramento uma exposição de obras da galeria. Até ao fim do mês, das 9h às 19h, pode ver obras de Cruzeiro Seixas, Noronha da Costa, Manuel Patinha, Álvaro de La Vega, Carlos Langa, Teresa Trigoalhos, Quintas e Macieir, Wlodziński, entre outros.

**V Festival Internacional  
de Música**

O V Festival Internacional de Música de Aveiro (FIMA) continua até ao dia 21 de Abril em Aveiro, Ilhavo, Albergaria-Velha, Santa Maria da Feira e Ovar. O programa integra concertos, recitais, conferências-concerto, cafés-concerto, cursos e masterclasses.

O FIMA é uma organização conjunta do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e da Fundação João Jacinto de Magalhães, com a direcção artística de António Vassalo Lourenço.

Programa:  
Dia 4- The Amsterdam Saxophone Quartet e a Orquestra Portuguesa de Saxofones, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, às 21h30.

Dia 5- Orquestra Filarmónica das Beiras, na Reitoria da Universidade de Aveiro, às 21h30.

Dia 9- Concerto de Música Contemporânea pelos Hear Ensemble

(Hungria), no Auditório do Departamento de Comunicação e Arte da UA, às 18h30.

Dia 10- Quaterno Lacerda, no Museu de Aveiro, às 21h30.

Ciclo de Conferências (Departamento de Comunicação e Arte)

Dia 9- Os Efectos do Treino Vocal na Voz Falada e Cantada, com Ana Mendes, às 17h.

Cursos e Masterclasses: (Departamento de Comunicação e Arte)

Dia 4- Masterclasses de Composição, Istvan Szigei (Hear Ensemble).

Masterclasses de Fagote, Gyorgy Lakatos (Hear Ensemble).

Masterclasses de Violoncelo, Balázs Kántos (Hear Ensemble).

Dias 5 e 6- Curso de Saxofone, Henk Van Twiller e o Quarteto de Saxofones de Amsterdão.

Até dia 6- Curso de Interpretação de Música de Câmara, Olga Prats.

cartões: alberto ferreira

**João "Relho"**

Que me perdoem as pessoas.  
Pela enésima vez me dirijo aos políticos.  
Quando é que os senhores obrigam os arquitetos, engenheiros e construtores civis, técnicos e fiscais autárquicos a fazer cumprir a lei das acessibilidades para a pessoa deficiente!  
Pelo menos nas novas construções, tenham um resquício de vergonha e procurem cumprir a lei!!!



PS. Cá o João pode fornecer lista de locais onde não é cumprida a lei. Aliás, possivelmente os mesmos que todos vocês conhecem.



opinión

Ver & Ouvir

## Relações do ser humano com o Universo

Naia Sardo \*



Continuando a Manirinha de que a *Suprema Grande Loja do Ordem Rosacruz, AMORC*, publicou em Agosto de 2001, levamos ao vosso conhecimento mais um pouco desse Pronunciamento.

Com respeito às relações do Ser Humano com o Universo, consideramos que se baseiam na interdependência. Sendo o Ser Humano um filho da Terra e a Terra uma filha do Universo, o Ser Humano é, portanto, um filho do Universo. Sendo assim os átomos que compõem o corpo humano provém da Natureza e são encontrados nos confins do Cosmo, o que leva o astrólogo a dizer que "O Ser Humano é um filho das estrelas". Mas, se o Ser Humano está em débito com o Universo, este também lhe deve muito; não a sua existência, é claro, mas a sua razão de existir. Com efeito, que seria o Universo se os olhos do Ser Humano não o pudessem contemplar, se a sua consciência não o pudessem apreender, se a sua alma não o pudesse reflectir-se nele? Na realidade, o Universo e o Ser Humano precisam um do outro para se conhecerem e mesmo se reconhecerem, o que não deixa de lembrar o célebre adágio: "Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e as Deuses".

Não nos cabe todavia deduzir que a nossa concepção da Criação seja antropocêntrica. De facto, não fazemos do Ser Humano o centro do Plano Divino. Digamos antes que fazemos da Humanidade o centro de nossas preocupações. Segundo o nosso pensamento, a sua presença na Terra não é fruto do acaso ou de um concurso de circunstâncias. Ela é a consequência de uma Intenção que teve origem na Inteligência Universal que é geralmente chamada de Deus. Ora, se Deus, devido à Sua Transcendência, é incompreensível e ininteligível, não acontece o mesmo com as leis pelas quais Ele se manifesta na Criação. Como já o mencionamos, o Ser Humano tem o poder, se não o dever, de estudar essas leis e de as aplicar para o seu bem-estar material e espiritual. Pensamos mesmo que é nesse estudo e nessa aplicação que residem, não somente a sua razão de ser, mas também a sua felicidade.

As relações do Ser Humano com o Universo colocam ainda o question de saber se a vida existe noutros lugares para além da Terra. Estamos convencidos disto. Sendo certo que o Universo contém cerca de cem bilhões de galáxias e cada galáxia cerca de cem bilhões de estrelas, existem provavelmente milhões de sistemas solares comparáveis ao nosso. Por conseguinte, pensar que só o nosso planeta é habitado, parece-nos muito redutor e constitui uma forma de egocentrismo. Dentre as formas de vida que povoam outros mundos, algumas são, provavelmente, mais evoluídas do que as que existem na Terra; outras menos. Mas todas fazem parte do mesmo Plano Divino e participam na Evolução Cósmica. Quanto a se saber que extraterrestres podem contactar a nosso Humanidade, consideramos que sim, mas não fazemos disso objecto de nenhuma expectativa. Temos outras prioridades. Posto isto, no dia em que se fizer esse contacto, pois ele há-de ocorrer, constituirá um evento sem precedente. Com efeito, a História do Ser Humano fundir-se-á à da Vida Universal...

Át breve, com a epílogo do Manifesto.

\*Colaborador

tribuna do leitor

## Às vezes apetece-me ser um kamikaze

Estou a começar a ficar farto da caselle "anti-terrorista" de muitos lamba-botas do imperialismo ianque e dos nazis sionistas (nos partidos, nos órgãos de informação e até na vizinhança mais próxima de nós).

De tal modo estou farto que às vezes apetece-me tornar-me eu próprio um kamikaze e destruir um alvo muito importante que pertença a um desses dois inimigos dos povos amantes da paz (entre os quais está o próprio povo israelita - e isto que fique claro, porque, da mesma forma que o povo alemão não é o responsável pelos crimes do nazismo, também o povo de Israel não pode nem deve ser responsabilizado pelos crimes do falção Ariel Sharon e do seu partido sionista).

Sou do tempo em que os movimentos de libertação dos povos das colónias (PAIGC, MPLA, FRELIMO, etc.) eram caluniados pelo regime salazarista-marcelista, que os classificava como terroristas - portanto, não empenho nos ouvindo e não vou nessas tretas "anti-terroristas" [até porque sei muito bem quais eram os verdadeiros terroristas AGUI E NAS COLÓNIAS, como em Moçambique e Angola, onde estive em 1961/63 e 1971/73 respectivamente, por ser filho de um militar]. Também sou do tempo em que criminosos vietnamitas eram deparados pelo criminoso napalm dos criminosos ianques, defensores do chamado "mundo livre". Também sou do

tempo em que o democrata chileno Salvador Allende foi assassinado pela tropa de Pinochet, com o total apoio da CIA.

Penso que a nosso escritor José Saramago pecou por defeito ao comparar os opressores sionistas aos criminosos nazis responsáveis pelos fornos crematórios dos campos de concentração, em plena II Guerra Mundial.

É que José Saramago disse sobre os criminosos sionistas que oprimem os palestinos é pouco. Eu acrescento - esses energúmenos sionistas, com Ariel Sharon à cabeça, são os responsáveis por uma possível guerra mundial (entre o chamado mundo ocidental e o chamado mundo oriental), cujas consequências catastróficas para toda a humanidade são impossíveis de calcular. Mas José Saramago não falou do papel dos imperialistas ianques nesse banho de sangue em que se está a tornar o conflito israelo-palestiniano [parece-me que Saramago tem medo do imperialismo ianque, coisa que eu até percebo muito bem - o seu partido sempre foi um partido de rochados, cobardes e vermes do pior espécie, e ele não quer ser mais um renovador a complicar a vida à pandilha de Cunha/Carvalhas].

Não quero dizer mais nada agora, a não ser realízar que me apetece, às vezes, tornar-me um perigoso kamikaze.

José Madureira

actualidade

## Alunos do ensino secundário não ser obrigados a fazer mais exames

Os alunos do ensino secundário vão ser obrigados a prestar provas práticas e a fazer exames orais, já a partir do próximo ano lectivo, segundo legislação aprovada pelo Governo socialista.

O despacho normativo, que já seguiu para publicação em Diário da República, prevê o desaparecimento das provas globais no 10º ano, já no próximo ano, e o reforço da avaliação no 11º e 12º anos, em anos posteriores.

Os alunos terão, assim, de enfrentar provas escritas com componente oral, provas escritas com componente prática/experimental e provas práticas nas provas globais dos dois últimos anos do secundário. Estas alterações constam do Despacho Normativo que regu-

lamenta a Avaliação dos alunos e que deverá ser publicado em Diário da República já na próxima semana, juntamente com outros quatro Despachos, a que a agência Lusa teve acesso.

O diploma que regulamentava a avaliação dos alunos aplica-se a partir do ano lectivo 2002/2003, ao 10º ano de escolaridade e, progressivamente, ao 11º e 12º anos nos anos lectivos seguintes.

O novo Governo, liderado por José Manuel Durão Barroso, ainda não decidiu se manterá o processo de revisão curricular do ensino secundário, afirmou à agência Lusa fonte do Partido Social Democrata ligado ao sector da educação.

O PSD tem-se afirmado contra "esta" re-

visão curricular, pelo que, poderá suspender-la.

**Alunos poderão ser convidados a mudar de curso no 10º ano**

As escolas poderão convidar os alunos do 10º ano a mudarem de curso, se estes mostrarem dificuldades persistentes nas áreas que escolheram, segundo legislação aprovada pelo Governo socialista.

O novo sistema consta do despacho normativo que regula a avaliação dos alunos, que já seguiu para publicação em Diário da República e a que a agência Lusa teve acesso.

O diploma que regulamentava a avaliação dos alunos aplica-se a partir do ano lectivo 2002/2003, ao 10º

ano de escolaridade e, progressivamente, ao 11º e 12º anos nos anos lectivos seguintes.

As escolas vão fazer uma "avaliação diagnóstica" de cada aluno, tendo em vista a "elaboração e adequação do projecto curricular de turma", ou seja, a adaptar os currículos aos alunos e vice-versa, através de "estratégias de diferenciação pedagógica".

Quando realizada no início do 10º ano de escolaridade, esta "avaliação diagnóstica" permitirá que sejam decididas estratégias que levem o aluno a ultrapassar eventuais dificuldades. Em último caso, se as dificuldades persistirem, será possível reorientar o aluno para um curso diferente, "mais adequado às suas características, expectativas e projecto de vida".

saúde

## Doenças do sistema nervoso rastreadas em Portugal

Um em cada dez mil portugueses sofre de patologias hereditárias do sistema nervoso, como a doença de Machado-Joseph, indica uma amostragem recolhida por neurologistas em dois dias do país.

O "rastreo nacional de ataxias (descorordenações de movimentos) e paraplegias espásticas hereditárias em Portugal" está a ser desenvolvido desde 1993 em "módulos" distritais e é promovido pelas hospitais de Santo António (Porto) e São Sebastião (Feira), explicou a Lusa a coordenadora do projecto, Paula Coutinho.

Nos 14 distritos já analisados, abrangendo seis milhões de habitantes, os investigadores descobriram dez ataxias em cada 100.000 pessoas; sendo duas dominantes, quatro recessivas e outras quatro caracterizadas como "paraplegias espásticas".

O estudo coordenado

por Paula Coutinho decorre agora em Coimbra, estando por rastrear Lisboa e o Sul do país, sem que haja uma previsão quanto à data de conclusão dos trabalhos.

A doença de Machado-Joseph, principal alvo deste estudo, foi descoberta em agrários da ilha de São Miguel e espalhou-se em países como o Japão, a Austrália, o Brasil, a China e os Estados Unidos. "Locais historicamente identificados com a presença portuguesa", explicou a responsável pelo projecto, que integra a equipa neurológica do Hospital de São Sebastião.

Tentando simplificar os conceitos médicos, Paula Coutinho equiparou o ataxico a um ébrio, numa analogia que gerou não sem apenas crítica.

"O eritismo agudo corresponde a uma toxicação cerebrosa, e o ce-

rebello é o órgão do sistema nervoso central responsável pelo equilíbrio e pela coordenação dos movimentos. A sua alteração, ou das suas ligações a outras estruturas, levam à ataxia cerebrosa", detalha.

A ataxia cerebrosa - grupo a que pertence a doença de Machado-Joseph - caracteriza-se por descordenação de movimentos, precisa a especialista.

"É por isso que os afectados são confundidos, erradamente, com indivíduos embriagados; têm um andar trópego e instável, com desequilíbrios frequentes, a sua voz torna-se pastosa e entrecortada e os seus movimentos ficam desajeitados e trémulos", observa.

Alfredo José Brites, que a investigadora confirma ser um dos afectados pela doença, explica num sítio da internet que os pacientes com "Machado-Joseph"

começam por notar a descordenação de marcha, enfrentando depois dificuldades de articulação verbal, por vezes difíceis de avaliar devido ao sotaque dos doentes.

Anos mais tarde revela-se a descordenação dos membros superiores, com dificuldade progressiva nos movimentos finos das mãos. As quedas, de início raras, tornam-se muito frequentes à medida que a ataxia progride, conta Alfredo Brites.

Na segunda metade da doença, as formas mais graves necessitam já de apoio bilateral, às vezes substituído por um andarilhão. E, em fases avançadas, a descordenação de movimentos é tão grande que é necessária ajuda em todas as actividades da vida.

Paula Coutinho sublinha, entretanto, os progressos obtidos em Portugal no estudo da doença e

recorda um prémio científico atribuído em 1993 a equipas especializadas do Hospital de Santo António e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, que descobriram o defeito genético associado a "Machado-Joseph".

"Foi um passo fundamental para prevenir o caminho necessário para um tratamento", mas não isso basta, defende a neurologista, para sustentar a importância do rastreio agora em curso.

A investigadora lembra que as ataxias e paraplegias espásticas hereditárias, apesar de relativamente raras, constituem cerca de 10 por cento das afecções genéticas do sistema nervoso.

Contudo, "existe já, para muitas delas, a possibilidade de diagnóstico pré-sintomático para aconselhamento orientado e até de diagnóstico pré-natal".

Para aquelas em que o gene responsável não é ainda conhecido, "o caminho começa na identificação precisa das famílias afectadas e na colheita de sangue para estudos de genética molecular", acrescenta.

A doença de Machado-Joseph é o tema que Paula Coutinho desenvolveu sábado à tarde numa conferência marcada para o auditório do Visionarium (Centro de Ciência do Europarque), em Santa Maria de Feira.

A conferência integra um ciclo intitulado "A Ciência e a Saúde", que incluiu já uma abordagem de doenças como a tuberculose, que afecta 5.000 portugueses, e a paramiloidose ("doença dos pezinhos"), uma patologia com registo dominante (quinhentas famílias) na zona da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde.

## Ansiedade na idade adulta pode ter raízes nos primeiros dias de vida

A serotonina, um neurotransmissor conhecido por desempenhar um papel chave em muitos comportamentos e emoções, pode estar implicado também na regulação da ansiedade, segundo um estudo que integra a edição de quinta-feira da revista Nature.

Em experiências com ratos geneticamente modificados, os cientistas descobriram que os animais aos quais faltava a serotonina no início da vida desenvolviam comportamentos de ansiedade quando se tornavam adultos.

Esta investigação sugere que existe um período de desenvolvimento em que a serotonina é necessária para estabelecer um circuito cerebral adequado para gerar comportamentos emocionais normais ao longo da vida. A serotonina é um neurotransmissor que existe naturalmente no cérebro e, como tal, serve para conduzir a transmissão de uma célula nervosa (neurónio) para outra.

Actualmente, sabe-se que a serotonina está intimamente relacionada com as mudanças de humor ou com

plicações afectivas e a maioria dos anti-depressivos agem produzindo um aumento da disponibilidade dessa substância no espaço entre um neurónio e outro.

Os investigadores sublinham que estas descobertas em ratos podem ser relevantes para estudar as disordens relacionadas com a ansiedade em seres humanos.

O estudo pode eventualmente conduzir a novas formas de tratar as doenças relacionadas com a ansiedade, focando-se nos níveis de serotonina no cérebro, sublinhou o autor principal do estudo, Rene Hen, da Universidade de Columbia (Nova Iorque).

"Tradicionalmente, quando tratamos a ansiedade ou depressão em adultos através de medicamentos pensamos que estamos a tratar as causas das doenças", sublinhou.

"No entanto, o período pós-natal parece ser de alta vulnerabilidade. É um tempo em que o funcionamento normal do cérebro é crítico para os comportamentos que se vão desencadear ao longo da vida", acrescentou Hen.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Choy em Coimbra  
Diplomado pela APA.D.A.

APA.D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura - Ciências da Saúde  
Av. Dr. Lourenço Ribeiro, 223 - 3800-161 Aveiro - Telf: 234 429 464 ou 91 739 71 99  
e-mail: albuquerque\_pedro@yahoo.com

Fernando Leite  
da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª e 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B. - Telf: 234422594  
3810-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consultas:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3.º  
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telf. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clinica de Medicina Dentária  
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:  
ADSE, ACASIA, PSP, ADMA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estrelas, 80-1.º Sala H  
(em cima do Tulipão)  
3830 Gaiteira da Nazaré  
Telf: 23438681

Travessa da Caixa Económica, 2-1º  
(por cima do Ocultista Vieira)  
3800 Aveiro  
Telf: 234320206/2344287680

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES  
Varizes e "derretam varicosos", fobias, úlcera varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA  
Tratamentos médicos das "varizes" e "opurturas localizadas rugas e envelhecimento local", manchas e bagas de acne - mesoterapia - electropólise.

OBESIDADE  
Tratamentos personalizadas da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise de composição corporal total por bio-impedanciometria, manutenção e orientação nutricionais.

Mananças: Telf. 234 429 464 ou Tmóvel 917 907 199  
SAÚDE: Telf. Av. Dr. Lourenço Ribeiro, 223 AVEIRO



cinemas

# C

De 4 a 10 de Abril  
**Cinema Oita**

**Vigiaras de Baíra-** Um filme de Woody Allen com Woody Allen, Carolyn Saxton e Tracey Ullman  
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

**Forum Aveiro**

**SALA 1 - Uma mente brilhante-** Um filme de Ron Howard com Russell Crowe, Ed Harris e Jennifer Loneyly  
(12.30, 15.25, 18.20, 21.15, 01.10)

**SALA 2 - Danos Colaterais-** Um filme de Andrew Davis com Arnold Schwarzenegger, Elias Roteas e Francesca Neri  
(12.35, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.25)

**SALA 3 - Monstros & Cia-** Um filme de Pixar Pictures (Walt Disney)  
(12.30, 14.45, 17.00, 19.20)

**SALA 3 - Destinos-** Um filme de Tamara Davis com Britney Spears, Anson Mount e Zoe Saldana  
(22.00, 00.30)

**SALA 4 - O Conde de Monte Cristo-** Um filme de Kevin Reynolds com Jim Caviezel, Guy Pearce e Richard Harris  
(12.50, 15.40, 18.30, 21.30, 00.20)

**SALA 5 - E.T. 20<sup>o</sup> Aniversário-** Um filme de Steven Spielberg com Drew Barrymore  
(13.20, 16.00, 18.40, 21.25, 00.00)

**SALA 6 - Asterix & Obelix - Missão Cleopatra-** Um filme de Claude Berri com Monica Bellucci, Gerard Philipeau, Alain Chabat e Jamel Debbouze  
(14.00, 16.50, 19.35, 21.50, 00.15)

**SALA 7 - A máquina do tempo-** Um filme de John Logan com Guy Pearce, Samantha Mumba e Orlando Jones  
(13.00, 15.10, 17.20, 19.30, 21.40, 23.50)

**curiosidades de plantas**

O nome urtiga vem do latim "urex", que significa arder. É o nome genérico dado a plantas que apresentam um mecanismo de defesa que consiste em produzir determinadas substâncias (por exemplo a histamina, a acetilcolina e o ácido fórmico), que ao entrarem em contacto com a pele, provocam uma dilatação dos vasos sanguíneos e uma inflamação localizada. Essas substâncias são armazenadas em minúsculos pêlos do caule e folhas das plantas, presidiadas de uma extremidade muito frágil que se rompe ao mais ligeiro toque.

A Ginginha bilaga é uma árvore comum no Júpia. Diz-se que é muito resistente, pois foi a única espécie vegetal que sobreviveu ao bombardeamento atómico de Hiroshima.

Algumas espécies de bambus chegam a crescer mais de 90 cm num único dia.

A maior semente do mundo é produzida por uma espécie muito alta de palmeira, que vive nas ilhas Seychelles. É o "óco do mar", que pode chegar a pesar mais de 20 kg.

destaques da tv

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 4 - 14h20** Um Estranho Em Casa / 19h55 **Contra-** Informação / 20h30 **Conversas de Mária Soares** / 01h45 **A** Heira da Montanha / **Sexta-feira - dia 5 - 17h** Filme: Amanteur Violento / 22h15 **File**: Uma Nota Pouta / 00h30 **File**: Allison 3 - A Destruição / 02h45 **File**: O Fungo / **Sábado - dia 6 - 11h** Um Desastre de Tênis / 16h **O** Fugitivo / 17h **Peste** dos Alegres / 23h **File**: Mercenários / 02h05 **File**: Desafio Sem Limites / **Domingo - dia 7 - 11h30** O Maravilhoso Mundo Marshall / 21h **Camilo, o Pêndulo** / 02h30 **File**: O Rêis do Destino

**Quinta-feira - dia 4 - 08h15** Enter e Humano / 19h15 **Arjo** Schlegel / 00h30 **File**: Um Cris de Silêncio / **Sexta-feira - dia 5 - 15h30** Diário da Academia / 00h30 **Entretimento Jovens** / 03h15 **File**: Palmas que Navegou / **Sábado - dia 6 - 17h5** **File**: Willy, 7 h50 **File**: As Palmas que Navegou / **Dia 7 - 20h** **File**: O Melancólico do Mato / 23h **As** Cateiras / 01h **File**: No Vinte e Cinco Anos do Teatro da Comopária / **Domingo - dia 7 - 11h30** Guimarães, Património da Humanidade / 13h

**Quinta-feira - dia 4 - 08h15** Enter e Humano / 19h15 **Arjo** Schlegel / 00h30 **File**: Um Cris de Silêncio / **Sexta-feira - dia 5 - 15h30** Diário da Academia / 00h30 **Entretimento Jovens** / 03h15 **File**: Palmas que Navegou / **Sábado - dia 6 - 17h5** **File**: Willy, 7 h50 **File**: As Palmas que Navegou / **Dia 7 - 20h** **File**: O Melancólico do Mato / 23h **As** Cateiras / 01h **File**: No Vinte e Cinco Anos do Teatro da Comopária / **Domingo - dia 7 - 11h30** Guimarães, Património da Humanidade / 13h

**farmácias de serviço**

**De 4 a 10 de Abril**  
**Dia 4** Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 296 **Dia 5** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 6** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 7** Farmácia Oudinot R. Eng. Oudinot **Dia 8** Farmácia Ala Pa. Joaquim Melo Freitas, 21 - Esquerda **Dia 9** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esquerda **Dia 10** Farmácia Lemos R. S. Braz, 150 - Quinto do Gato

**lanchas-transria**

**Partidos**  
**S. Jacinta** Voto Cruz (Isto) 06.30/09.20/16.40  
**S. Jacinta** Voto Cruz (Isto) 16.30/19.00/20.00  
**S. Jacinta** Voto Cruz (Isto) 16.30/19.00/20.00  
**S. Jacinta** Voto Cruz (Isto) 16.30/19.00/20.00

\* Se o resultado de segunda a sábado

destaques da programação de 4 a 10 de Abril

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**CABO**

**combois**

**Parto/Arara/Liboa**  
**Arara**  
14:00/14:22/17:30  
17:00/17:42/20:30  
**Intermedias**  
6:05/6:50/9:40  
9:05/9:50/12:40  
11:05/11:50/14:40  
20:05/20:50/22:40  
**Liboa/Arara/Parto**  
**Arara**  
12:50/13:21/17:20  
16:50/17:21/20:20  
**Intermedias**  
7:50/10:40/11:25  
10:50/13:40/14:25  
17:50/20:40/21:25  
20:50/22:40/23:25

**06/17h** **Planeta Selvagem** / 20h **Resgate de animais** / 22h **Cadabres de trote**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**CABO**

**combois**

**Parto/Arara/Liboa**  
**Arara**  
14:00/14:22/17:30  
17:00/17:42/20:30  
**Intermedias**  
6:05/6:50/9:40  
9:05/9:50/12:40  
11:05/11:50/14:40  
20:05/20:50/22:40  
**Liboa/Arara/Parto**  
**Arara**  
12:50/13:21/17:20  
16:50/17:21/20:20  
**Intermedias**  
7:50/10:40/11:25  
10:50/13:40/14:25  
17:50/20:40/21:25  
20:50/22:40/23:25

**06/17h** **Planeta Selvagem** / 20h **Resgate de animais** / 22h **Cadabres de trote**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**CABO**

**combois**

**Parto/Arara/Liboa**  
**Arara**  
14:00/14:22/17:30  
17:00/17:42/20:30  
**Intermedias**  
6:05/6:50/9:40  
9:05/9:50/12:40  
11:05/11:50/14:40  
20:05/20:50/22:40  
**Liboa/Arara/Parto**  
**Arara**  
12:50/13:21/17:20  
16:50/17:21/20:20  
**Intermedias**  
7:50/10:40/11:25  
10:50/13:40/14:25  
17:50/20:40/21:25  
20:50/22:40/23:25

**06/17h** **Planeta Selvagem** / 20h **Resgate de animais** / 22h **Cadabres de trote**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**CABO**

**combois**

**Parto/Arara/Liboa**  
**Arara**  
14:00/14:22/17:30  
17:00/17:42/20:30  
**Intermedias**  
6:05/6:50/9:40  
9:05/9:50/12:40  
11:05/11:50/14:40  
20:05/20:50/22:40  
**Liboa/Arara/Parto**  
**Arara**  
12:50/13:21/17:20  
16:50/17:21/20:20  
**Intermedias**  
7:50/10:40/11:25  
10:50/13:40/14:25  
17:50/20:40/21:25  
20:50/22:40/23:25

**06/17h** **Planeta Selvagem** / 20h **Resgate de animais** / 22h **Cadabres de trote**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**CABO**

**combois**

**Parto/Arara/Liboa**  
**Arara**  
14:00/14:22/17:30  
17:00/17:42/20:30  
**Intermedias**  
6:05/6:50/9:40  
9:05/9:50/12:40  
11:05/11:50/14:40  
20:05/20:50/22:40  
**Liboa/Arara/Parto**  
**Arara**  
12:50/13:21/17:20  
16:50/17:21/20:20  
**Intermedias**  
7:50/10:40/11:25  
10:50/13:40/14:25  
17:50/20:40/21:25  
20:50/22:40/23:25

**06/17h** **Planeta Selvagem** / 20h **Resgate de animais** / 22h **Cadabres de trote**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**Quinta-feira - dia 04**  
10h30 **Zéza Jovens** / 15h **Os Trapalhões** / 20h **A Indomável Setafeira** / 20h30 **Mais voel** / 21h30 **Festividade** / 21h30 **Palco UNIC - Sãobado** - dia 05 / 09h30 **Despedida** / 14h30 **Brava gente** / 22h **Mulheres, a Sua Realidade** / 21h **Artes e Letras: Yoko Ono** / 21h30 **Arte, Tênis e Demais**

**CABO**

**combois**

**Parto/Arara/Liboa**  
**Arara**  
14:00/14:22/17:30  
17:00/17:42/20:3

cultura

Lençol que envolveu Jesus da cruz à sepultura

## Relíquia do Santo Sudário pode ser vista em Turim

Desde 19 de Abril de 2000 que se encontra exposta ao público, no novo presbitério da catedral de Turim (Itália) a relíquia do Santo Sudário, o lençol que, supostamente, terá envolvido o corpo de Jesus Cristo, após seis longas horas de agonia na cruz, para ser sepultado no "sepulcro nolo" de José de Arimateia. Há tempos atrás, a controversa imagem foi analisada por cientistas da NASA que concluíram que, a ser o ícone de Jesus, o próprio teria 1,81m de altura, 80 kg e sangue tipo AB.

Paulo Vitéria

O nosso périplo inicia-se em 1199, ano em que o papa Inocêncio III lança a quarta cruzada, a qual tinha como objectivo dominar o Egipto e através dele passar à Terra Santa. Para pagar o transporte aos mercadores venezianos, os cruzados tomaram o porto de Zara, em 1202. Um golpe de Estado em Constantinopla fez com que os Cruzados para lá se dirigissem para ajudar a parte vencida. Entre conspirações e intrigas, a cidade depressa se uniu contra os cruzados. Estes, reunindo-se, destruíram-na por completo, saqueando-a em seguida. Balduíno, conde da Flandres, foi feito imperador, criando o império latino de Constantinopla.

Há 1169 anos atrás, na província romana da Judéia, Jesus Cristo era atraído para, preso, julgado, torturado, crucificado e sepultado. Envolvido numa mortalha, ressuscitou ao terceiro dia. O pano onde o seu corpo fora envolvido ficou escondido durante três séculos. Sendo descoberto durante este saque.

Os Cruzados levaram a relíquia para a catedral de Besançon, em França; nesse Sudário, via-se uma imagem em "negativo" do corpo de Cristo, como que impressa milagrosamente. Estava para Jesus morto como o lençol da Verónica para Jesus vivo.

Em 1339, um incêndio quase destruiu a relíquia, a qual será oferecida aos Duques de Sabóia em 1432. No palácio destes, novo incêndio volta a ameaçar o

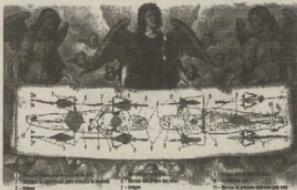
pano sagrado e, pouco tempo depois, o mesmo é transferido para a catedral de Turim, onde, em 1578, começaria a ser exposto à devoção dos fiéis.

Passados 320 anos, em 1898, o fotógrafo Secondo Pio, fotografou o Sudário pela primeira vez. Mais tarde, verificou verdadeiramente estupefaco que as fotografias revelavam uma imagem real e muito nítida. Quatro anos depois, o médico francês Yves Delage analisou a relíquia e declarou em relatório que a imagem poderia ter sido provocada pela evaporação de um cadáver humano. Delage defendia que a imagem reproduzia fielmente a silhueta de um homem submetido a torturas e espancamentos cruais: golpes no rosto e na cabeça, provocados por uma coroa de espinhos, vestígios de flagelação por um chicote de duas corceiras, com esferas de chumbo nas extremidades, etc.

Para o médico francês, a coincidência era por demais evidente... Os cépticos falaram logo de falsificação, mas Delage contra-argumentou que, mesmo que o Sudário fosse datado do século XV, a falsificação, a havê-la, só poderia ter sido realizada antes, e mesmo assim, só por um artista que mostrasse uma grande habilidade para a técnica naturalista. Além disso, o Sudário não exibia quaisquer vestígios de pigmentação artificial. Estas revelações seriam demonstradas em 1931, através de fotografias de Giuseppe Enrie.

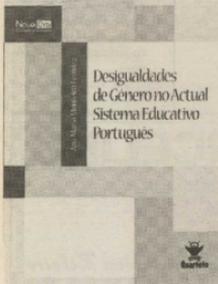
Seguiram-se, ao longo dos anos, explicações científicas de todo o tipo, nascendo mesmo uma nova "ci-

ência": a "Sindonologia", uma espécie de "Ovniologia", tendo por base o Santo Sudário. Mas, mais que averiguar a autenticidade de um objecto como este, em termos científicos, o mais importante é a Sua riqueza humana, a dor e o sacrifício que o têm acompanhado ao longo de quase dois milénios. Urge não nos deixarmos cair em teorias pouco fidedignas, como a de um técnico da NASA, que afirma que o Jesus do Sudário tinha 1,81m de altura, 80 kg de peso e sangue de tipo AB. Isto é desprezível para quem quer crescer na Fé. É que a Fé não precisa de provas científicas, mas de uma adesão gratuita, vislumbrada da nossa relação transcendental com Deus e descoberta como digna da nossa plena confiança.



a nossa sugestão de leitura

## Desigualdades de Género no Actual Sistema Educativo Português



Desigualdades de Género no Actual Sistema Educativo Português. Sua Influência no Mercado de Emprego, distinguindo no ano 2000 com uma menção honrosa do Prémio Carolina Michaelis Vasconcelos da Comissão de Gestão das ONGs do Conselho Consultivo da CIDM, e que agora se publica, é, quase integralmente, a disser-

tação de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres apresentada pela autora à Universidade Aberta em 1999. Parrindo das representações que as raparigas e os rapazes de uma escola secundária demonstraram ter sobre atribuições de papéis relativas às profissões de homens e mulheres, passando pela análise dos materiais de ensino de Língua Inglesa no Ensino Secundário, cruzando estes dados com dados estatísticos do Ministério da Educação e do Instituto Nacional de Estatística relativos ao Emprego, este trabalho questiona o actual sistema educativo português quanto à sua capacidade de agente transformador ou perpetuador das desigualdades de género na sociedade portuguesa e demonstra ainda a sua marcada influência nos percursos profissionais das/os jovens estudantes com evidentes repercussões na manutenção das assimetrias de género nas esferas do emprego e da formação profissional.

Autora: Ana Maria Monteiro Ferreira  
Editora: Quarteto  
Coleção: Nova Era  
Educação e Sociedade 10  
PVP: 13,30 Euros

## Diz-me: porque estás tão triste?



A depressão é hoje considerada um "mal do século" ou uma forma de "disconnection" nas palavras de Karp, o autor deste livro, situação a que não é de forma alguma alheia esta nossa estranha forma de viver, neste final de século. Dizemos que ela é gerada em função de uma falta de esperança, ou pela desintegração de valores previamente existentes. E tudo isto é tremendamente subjectivo, não deixando por isso mesmo de ser colectivo também. É colectivo quando uma classe como a minha se encontra cada vez mais afectada pelo problema — os psiquiatras e os psicólogos disso dão conta — é colectivo, quando o país

já não o pode ignorar — é colectivo, quando o problema diz respeito a todo um plano. Por isso, não podemos mais esconder a cabeça e fingir que não nos diz respeito, que nada disso nos poderá jamais atingir, ou aos que nos são mais próximos.

Para poder falar de depressão, para fazer face, para lutar contra ela, é preciso que tenhamos sido agentes activos no processo, ou que o tenhamos partilhado, profundamente, com outros. É preciso ainda, que nos sobre a vontade para transpor o muro que cresce entre nós e os outros, e para isso é preciso querer "saber".

A depressão não começa no dia em que o doente perde o controlo da situação, e os familiares se dão finalmente conta, que vão ser forçados a intervir. O processo começa muito antes, regra geral poderemos falar de anos que se reportam, com não rara frequência, à infância/adolescência, da pessoa visada. Mas o processo, como já foi dito atrás, não exibindo sinais exteriores visíveis, pode permanecer em estado latente por muito tempo. Tempo demais!

O livro de David A. Karp estende-se por domínios que vão desde a Sociologia, à Medicina, Psicologia e Educação, e sendo de primordial importância para os profissionais, docentes e estudantes das áreas científicas mencionadas, não deixa, contudo, de ser acessível ao leitor comum.

Autor: David A. Karp  
Editora: Quarteto  
Coleção Psicológica(s) 2  
PVP: 28,50 Euros

## Futebol Clube do Bom-Sucesso

# 50 anos de vida 25 de renovação

Duarte da Rocha, presidente da Assembleia Geral, Luís Fonseca, presidente da Direcção, e Gilberto Nunes, secretário-geral, foram os três homens que nos "puseram por dentro" de toda a rica vivência de um clube que "está para servir" e tem no trabalho a receita para o sucesso.



Duarte da Rocha - Presidente da Assembleia Geral



Gilberto Nunes  
Secretário-geral



Luís Fonseca  
Pres. da Direcção

### Arménio Bajouca

Data de 10 de Abril de 1952 a fundação da Associação desportiva, cultural e recreativa Futebol Clube do Bom-Sucesso. Instituição de Utilidade Pública, que vem trazendo, ao longo dos anos, para a Freguesia de Aradas,

uma lufada de ar fresco no sentido de proporcionar aos jovens uma prática desportiva e uma ocupação de tempos livres de forma saudável.

Duarte da Rocha, que foi presidente da Junta de Freguesia durante treze anos, contou-nos que o clube foi

criado com uma verba inicial de 44.800\$00

Gilberto Nunes, também ele fundador da associação, é o Secretário-Geral e o Director para o futebol, basquetebol e andebol feminino.

«O Clube esteve como clube de futebol apenas 2 ou três anos, e

depois chegou a ter, não em competição, basquetebol e andebol feminino, teve ainda ciclismo onde houve participação em algumas provas populares, e uma modalidade que tivemos uns anos" foi o atletismo», disse-nos Gilberto Nunes, acrescentando que

«tivemos centenas de jovens a praticar, e chegámos a ter alguns campeões regionais e um campeão nacional (Mário Rocha, no lançamento de peso - juniores), e entretanto começou também o Hóquei em Patins, que conjugou mais forças (em 1985, depois da inauguração do Pavi-

lhão) e foi a modalidade que mais se desenvolveu.

É curioso recordar que foi Manuel Bóia o impulsionador desta modalidade no clube, convencendo Duarte da Rocha a implantá-la no clube. «Isto foi começado um pouco pelo telhado...» - ironizou - «fez-se uma equipa para participar, na altura, no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, que passou dois anos ascendeu à Primeira, porque a intenção foi essa mesma». Hoje o Bom-Sucesso tem uma equipa de futebol (juniores), e uma equipa de hóquei, na 3ª Divisão, «formada cá em casa», como diz orgulhosamente Duarte da Rocha, que salienta ainda que «quem está cá e tem amor a isto é que tem de formar os jovens... não vamos dar milhares de contos a profissionais, porque essa não é filosofia do clubes.

Embora possa parecer estranho «há um campo de recrutamento muito vasto», diz-nos Luís Fonseca, presidente da Direcção e coordenador do Hóquei.

As vicissitudes por

## Junta de Freguesia de Aradas

### Parabéns

aos sócios e atletas  
do F. C. Bonsucesso  
na passagem  
do 50º Aniversário

### HORÁRIO

Segunda a Sexta-feira

10.30h - 13.00h / 15.30h - 20.00h

Reuniões Públicas da Junta - 19.30h  
1<sup>as</sup> - 3<sup>as</sup> Feiras do Mês



## LUCIA SILVA CABELEIREIRO

Manicure e Penteados Artísticos

R. Tenente Manuel Malaúja  
Bonsucesso 3810 Aveiro

☎ 234 385 329



Duarte da Rocha, Lda.

MÓVEIS  
DECORAÇÕES

Rua Direita, 421 - ARADAS - 3810-008 Aveiro

Rua Direita, 456 - ARADAS - 3810-003 Aveiro

Telef./Fax: 234 424 772



BEMORPORCE

PORCELANAS  
PORTUGAL

Rua do Reguinho - Apartado 147 - Bonsucesso

3811-997 Aveiro

Telef.: 234 379 450 - Fax: 234 379 459

bemorporce@bemorporce.pt

www.bemorporce.pt

## AUTO MARCELINO



de:

Manuel Marcelino da Cruz Ribeiro

REPARAÇÕES GERAIS E PINTURAS

Deseja ao F.C. Bonsucesso

um Feliz Aniversário

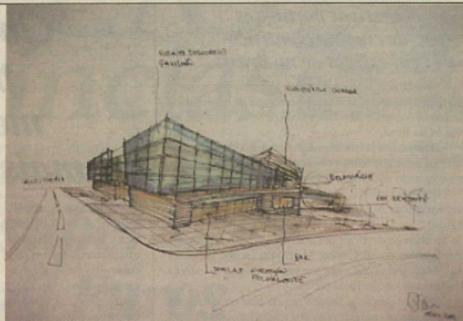
Rua Direita - QUINTA DO PICADO - 3810-018 AVEIRO

Telef.: 234 941 010 - Fax: 234 948 315 - Telem. 93 436 09 52

Futebol Clube do Bom-Sucesso



O pavilhão actual



O esboço do futuro pavilhão

que passou o clube são recordadas por Duarte da Rocha, lembrando que o clube chegou a ter (em 1985) cerca de 800 sócios, dos quais 600 pagantes, e em 1999 esse número tinha reduzido para 164, número esse que foi progredindo até aos actuais 400, que pagam quotas a partir dos 100\$00 mensais.

Com uma receita de quotização nitidamente insuficiente para as necessidades do clube, tem de haver outras formas de angariação de fundos. E aqui não há milagres... «não temos nenhum milagre, aqui há trabalho», reconhece Duarte da

Rocha, frisando que «queremos mostrar e ser só o que podemos ser». «Temos uma série de empresas que colabora, a autarquia também ajuda com alguma coisa, e rentabilizamos o Pavilhão», disse.

Luis Fonseca reconhece que «todas as migalhas juntas dão uma ajuda na manutenção do clube, e neste rol incluí-se uma oficina de reparação automóvel, que alugamos a um sócio do clube, tal como a exploração do bar, concessionário».

«Desenvolvemos as coisas dentro das nossas capacidades», reconhece o presidente da Direcção, «e a partir daí não entramos em

loucuras. No hóquei em patins temos os seniores que são todos "prata da casa", não temos de pagar salários a ninguém porque praticamos o amadorismo no verdadeiro sentido da palavra. Não deixamos, no entanto, de ter oito técnicos a quem damos uma pequena ajuda como subsídio de transporte... Temos atletas federados, desde os infantis B até aos seniores, os juniores de futebol e as escolas de formação, que no total faz ascender o número de praticantes ao cerca de centena e meia».

Na filosofia do clube está a criação de condições para que os pais possam estar descansados, sabendo os

filhos estão, numa prática desportiva e de ocupação dos tempos livres: «este é um clube de educação e formação, onde os jovens estão sujeitos a disciplinas», diz-nos Duarte da Rocha, reconhecendo que a função do clube é mais social do que de competição.

Este ano o clube celebra as "bodas de ouro", e no seu histórico contam-se, para além do título nacional de atletismo já referido, o campeonato nacional da 2ª Divisão-Norte, em hóquei em patins, e na mesma modalidade de vice-campeão em infantis.

O clube tem, em

projecto, uma nova obra, calculada em 180 mil contos, mas antes disso, festeja o aniversário, com um orçamento de 1.500 Euros.

Duarte da Rocha, reconhece que «sem se

podemos ir muito mais além».

Mas depois do homem sonhar a obra é preciso realizá-la, e para isso precisa do auxílio de todos, e não apenas dos moradores em Aradas.



Duarte da Rocha mostra-nos a acta da constituição do clube



Móveis - Decorações - Electrodomésticos

Móveis Alfredo

Alfredo da Silva & Filhos, Lda.



Rua Dr. Alberto Souto, 151, 153 - Bosucesso - Aradas - 3810-417 Aveiro  
Telf.: 234 424 677 - Fax: 234 382 493 - Tlm.: 917 877 836 - 967 895 676

ISOCENTRO  
Aveiro

GEOTÉXTEIS E LÁMINAS DRENANTES

Linha de emenda para juntas e coberturas, Geotêxteis, não tecidos e termossoldados

ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS

Poliestireno expandido, Poliestireno expandido, Lã de vidro, Lã de rocha, Cortiça, Balsa celular

IMPERMEABILIZAÇÕES

Telas impermeabilizantes, Cimentação APR, Estofamento SBS, Membrana PVC

TINTAS IMPERMEABILIZANTES

Tintas foto-recurváveis

CIMENTOS ESPECIAIS

Cimentos para impermeabilização, Cimento para reparação de betão

ADITIVOS PARA BETÃO E ARGAMASSAS

Superplastificantes, Plastificantes, Retardadores, Aceleradores, Hidrofobos

REVESTIMENTOS

Revestimentos de pavimentos térmicos, Revestimentos monocapa

ISOCENTRO AVEIRO, LDA. - E. N.º 199 - Verdelhão - Apartado 88 - 3810 AVEIRO - Telf.: 234 427 154 / 383 769 - Fax: 234 424 218

E-mail: isocentro@net.sabesp.pt

Empresas Associadas: ISOCENTRO, LDA. - Murçaçote - 3680 - Figueira da Foz

ISOGUARDA, LDA. - Av. Monseñor Mendes do Carmo, 21 - rc - 8300-088 GUARDA - Telf. 2712 214 668 / 271 225 442

50 anos do F. C. BONSUCESSO

Abril - Dias 14 e 21  
Grande Torneio de Futebol de 11

&  
Grande Torneio de Hóquei em Patins  
Abril - Dias 25, 26 e 27



Equipas de Futebol 11  
(Juniors)

F. C. Bonsucesso  
A. A. Coimbra  
S. C. Vista Alegre  
U. D. Bustos

Equipas de Hóquei  
(Infantis B - Infantis A - Iniciados  
Juvenis - Séniores)

A. D. Oeiras  
A. J. Salesiana  
G. D. Sesimbra  
Hóquei C. de Braga  
G. D. Diana  
A. A. Espinho  
F. C. Bonsucesso



## Festival português de cinema científico vai estrear-se no Brasil

O TeleCiência, o festival do filme científico que costuma animar as quinzenas da Ciência e Tecnologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), vai viajar em Junho até ao Brasil.

O festival, que já teve três edições em território nacional, é uma iniciativa que reúne exposições filmáticas, workshops e exposições, tudo relacionado com o filme científico.

Na edição de 2001, que decorreu em Novembro, estiveram a concurso 20 filmes, mostrados em 18 cidades por todo o país.

O interesse do Brasil por este festival surgiu quando a coordenadora do TeleCiência, Maria João Faccina, professora da UTAD, se deslocou a este país para leccionar um curso na Universidade de São Paulo (USP).

"Alguns meses já tinham ouvido falar neste festival e depois de terem conhecido dois resultados obtidos convidamos-nos a levar o projeto para o Brasil", explicou a investigadora, em declarações à Agência Lusa.

Assim, a convite da Fundação para o Desenvolvimento das Artes e Comunicações (FUNDAC) da USP e da Universidade Mundial de Ecologia (UME), com o apoio do Ministério da Cultura brasileiro, o TeleCiência vai de viagem até ao Brasil.

O festival vai decorrer em quatro cidades em simultâneo (só estando confirmado que uma delas é São Paulo), entre 24 e 30 de Junho, a última semana de aulas universitárias, escolhida por coincidir com uma época em que os alunos já se libertaram dos exames.

A 05 de Abril, na Embaixada do Brasil em Lisboa, será assinado um protocolo de estreitamento de relações culturais, artísticas e científicas entre a UTAD e a FUNDAC, apadrinhado pelo Embaixador do Brasil em Portugal, José Gregori.

Além da organização do TeleCiência no Brasil, estarão compreendidas no protocolo uma série de actividades de natureza artística e científica, incluindo uma exposição sobre a Amozónia organizada pela FUNDAC.

## Robots invadem Campus universitário

O Festival Nacional de Robótica - Robótica 2002 - vai invadir a Universidade de Aveiro (UA), de 24 a 27 de Abril. O programa desta iniciativa é hoje apresentado, pelas 11h30, no Auditório do IEETA, no Campus Universitário.

Este evento inclui quatro competições de robótica móvel com diferentes características e complexidade: a "classe UIP", dirigida a universidades e politécnicas, a "classe ESP" para escolas secundárias e profissionais, o "concurso Micro-Rato", que marca este festival e que se realiza na UA desde 1995, e o "concurso Cyber-Rato", uma versão de simulação da competição anterior e

que foi iniciada no ano passado com sucesso.

O Robótica 2002 contempla ainda várias demonstrações relacionadas com a área da robótica móvel e um "Encontro Científico" para investigadores. O Concurso do Micro-Rato teve todos os recordes de inscrição, com 32 equipas, a que se segue a participação das escolas secundárias (22), o Cyber-Rato envolve 13 equipas, enquanto que a classe para universidades e politécnicos tem inscritas apenas oito equipas. Uma curiosidade marca ainda o "Robótica 2002": uma demonstração de futebol robótico, marcado para o próximo dia 27 de Abril.

## Cibernautas procuram menos sexo e mais negócios

As pessoas que utilizam os motores de busca da Internet estão menos interessadas em procurar sites de sexo e mais em negócios, viagens e empregos do que há cinco anos, indica um estudo norte-americano.

De acordo com uma investigação realizada na Universidade estatal da Pensilvânia, em Maio de 1997, 16,8 por cento das pesquisas no motor de busca Excite estavam relacionadas com sexo ou endereços pornográficos.

Em Maio de 2001, esta percentagem caiu para cerca de metade, situando-se nos 8,5 por cento, de acordo com um artigo divulgado na edição de Março do IEEE Computer, um jornal do Instituto de Engenharia Eléctrica e Electrónica.

No mesmo período, as pesquisas dos ciber-

nautas sobre comércio, viagens, empregos e economia cresceram de 13,3 por cento em 1997 para 24,7 por cento em 2001.

No entanto, investigadores não envolvidos no estudo afirmam que os padrões de utilização da Internet são muito instáveis, tornando difícil qualquer tipo de interpretação.

John Morrison, do Rollins College em Winter Park (Flórida), concorda com os outros do estudo, que afirmam que as alterações demográficas dos utilizadores da Internet devem ter contribuído para este declínio.

No entanto, considerou que as pessoas interessadas em pornografia dirigem-se hoje mais para grupos de conversação on line ("news-groups") do que para motores de busca.



Amanda Spink, professora na Universidade da Pensilvânia e principal autora do estudo, afirmou que a natureza da Internet e dos seus utilizadores está a mudar.

"O conteúdo da Web deslocou-se desde 1997 massivamente para assuntos relacionados com comércio", disse Spink.

"Também a natureza das pessoas que navegam na Internet mudou.

Em 1997 existia provavelmente uma maior proporção de estudantes universitários e de jovens fanáticos por computadores. Hoje, a média dos cibernautas é composta por pessoas comuns, e estas não têm um interesse particular

por sexo ou pornografia", acrescentou.

Morrison, contudo, afirmou que a proliferação de motores de busca durante o período em estudo (de uma mão cheia em 1997 para os 3.500 actuais) complica os dados.

Apesar do declínio indicado no estudo, os investigadores afirmam que o interesse por sites de sexo permanece grande: as pesquisas sobre sexo e pornografia ultrapassam o total das efectuadas sobre educação, governo e arte.

É apesar da quebra comparada com os sites de negócios, o crescimento da Internet significa que provavelmente em as pesquisas sobre sexo aumentaram em valores absolutos.

## Equipa de cientistas franceses consegue clonar um coelho

Uma equipa de cientistas franceses conseguiu pela primeira vez a clonagem de um coelho, o que pode abrir perspectivas interessantes para a investigação médica sobre uma espécie considerada particularmente difícil de reproduzir em laboratório.

O processo de clonagem foi realizado pela equipa de investigadores dirigida por Jean-Paul Renard, do Instituto Nacional de Investigação Agronómica (INRA), cujos trabalhos serão publi-

cados no número de Abril do mensário científico "Nature Biotechnology".

Jean-Paul Renard e os seus colegas do INRA utilizaram técnicas que permitiram ao grupo clonar um coelho através mar-

míferos, transferindo o ADN em que se encontra o material genético contido na célula num óvulo enucleado e implantando em seguida o embrião obtido numa mãe de aluguer.

Desde o nascimento da ovelha Dolly, em 1997, os cientistas conseguiram clonar toda a espécie de mamíferos da vaca ao macaco e passando pela gata doméstica.

aquecimento Central

Condicionado

chapas de São

Empresa Credenciada

Rua do Barreiro nº 32 - Sol Posto - Aveiro - Tel./ Fax 234 341 138 - Telex: 96 307 42 36

**Victor Luis Santos Silva, Lda.**  
Construção Civil

ALVARÁ Nº 38185-ICC

CONSTRUIMOS COM QUALIDADE A SUA NOVA CASA

Sede: Rua das Almas - Póvoa do Paço - Gacia - 3800-552 AVEIRO  
Tel.: 234 315 349 (escritório) - Fax 234 316 298 - Tlm.: 96 404 9273

**Cheers Bar**  
Restaurante

De: Rodrigues Silva e Bastos, Lda.

SALPA PARA - BARFIZADOS - CONVÍVIOS ANIVERSÁRIOS - REUNIOES-ETC. ETC.

Este estabelecimento encerra à Segunda-Feira

Vizela de Lafões, Cabrito, Arroz de Pato Escudido e Bacalhau com Natas  
Rua da Fonte do Rio Neto, Bico 8 n.º Esq., S. Bernardo - 3810-280 AVEIRO - Tel. 234 341 695